

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



GUIA DE ATIVIDADES

EM TEMPOS DE PANDEMIA

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME II

FICHA TÉCNICA

Equipe de Elaboração

Corpo Docente do Ensino Fundamental

Amanda Sousa Galvínio
Emília Cristina Ferreira de Barros
Patricia Bezerra Batista Ramos
Ruttany de Souza Alves Pereira

Revisão Textual

Ana Berenice Peres Martorelli

Equipe de Sistematização e Revisão

Amanda Sousa Galvínio
Patricia Bezerra Batista Ramos

Corpo Técnico Administrativo

Ângela Maria B. R. de Macedo
Déubia Souza Nascimento Martins
Emily da Silva Nascimento
Joelma Alves Galvão Magalhães
Rayanna Beatriz da Silva Mendonça
Ana Lúcia de Souza Melo Assis
Érika Maria G. de Araújo Nóbrega
Jânio Cavalcanti Rodrigues Júnior
Joana D'arc Torres de Brito

Diagramação

Emily da Silva Nascimento
Cláudia Maria de Lima

Ficha Catalográfica



EEBOLS



QUEM SOMOS?

Universidade Federal da Paraíba

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz - Reitora

Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Gildecil Alves de Lira - Superintendente

Direção do Centro de Educação

Wilson Honorato Aragão - Diretor
Swamy de Paula Lima Soares - Vice-diretor

Departamento de Educação Básica

Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho - Chefe
Emília Cristina Ferreira de Barros - Adjunta

Coordenação Geral

Patrícia Bezerra Batista Ramos

** Corpo Técnico Administrativo*

Secretaria

Ângela Maria Batista Rodrigues de Macedo

Coordenação Pedagógica

Déubia Souza Nascimento Martins - Pedagoga
Emily da Silva Nascimento - Psicóloga

Serviço Social

Joelma Alves Galvão Magalhães
Rayanna Beatriz da Silva Mendonça

Nutrição

Ana Lúcia de Souza Melo Assis
Érika Maria Gomes de Araújo Nóbrega

Enfermagem

Jânio Cavalcanti Rodrigues Júnior
Joana D'arc Torres de Brito

** Corpo Docente*

Educação Infantil

Cláudia Maria de Lima
Maria de Fátima Oliveira
Renata da Costa Lima
Ranyeri D'ávila Alves Coelho
Rayssa Maria Anselmo de Brito
Simoni Castro Pontes
Teresa Cristina Dantas da Silveira
Thaís Thalyta da Silva

Ensino Fundamental I

Alexsandra Carvalho de Souza
Amanda Sousa Galvíncio
Ana Lúcia do Nascimento Pereira
Arlu Cavalcante Pequeno
Emília Cristina Ferreira de Barros
Maria Cristina Trajano Queiroz
Marlúcia Cabral dos Anjos
Maria das Graças Soares da Silva
Ranyeri D'ávila Alves Coelho
Ruttany de Souza Alves Pereira

João Pessoa-PB
2020

EEBOLS



SUMÁRIO

* 1. CARTA PARA AS CRIANÇAS	5
2. NOTA EXPLICATIVA	6
3. TEMA GERADOR	8
4. PROPOSTAS DE ATIVIDADES EM FAMÍLIA	
4.1 Subtema 1 - Heranças e tradições culturais: nossa festa	9
4.2 Subtema 2 - Heranças e tradições culturais: nossa música	21
4.3 Subtema 3 - Heranças e tradições culturais: nossa culinária	33
4.4 Subtema 4 - Heranças e tradições culturais: nossa arte	42
5. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SERVIÇO SOCIAL	53
6. ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO	65
7. MATERIAL COMPLEMENTAR	76



CARTA AS CRIANÇAS

Olá crianças!

Continuamos com saudades de vocês e dos nossos momentos na EEBS. Vamos conversar um pouco sobre o que está acontecendo nessa nova normalidade?

O mundo inteiro tem passado por muitas mudanças. Estamos vivendo um novo tempo, uma nova normalidade por causa da Pandemia da Covid-19. É por isso que ainda não podemos voltar para nossa escola com segurança, sair de casa para visitar outras pessoas ou mesmo passear em lugares públicos como fazíamos antes. É o momento de ficarmos em casa! Devemos estar sempre atentos aos cuidados que precisamos tomar enquanto durar a pandemia, certo?

Lembram de alguns personagens famosos como o Homem de Ferro, o Homem Aranha, o Capitão América e o Lanterna Verde? Vocês sabem o que eles têm em comum?

Muito bem! É isso mesmo, todos eles usam máscaras quando estão lutando para salvar o mundo dos vilões. Eles são nossos exemplos nesse momento para combater o vírus! Ao sairmos de casa vamos todos mascarados, tudo bem? Podemos contar com o apoio de vocês para salvar o mundo?

Cascão, outro personagem que conhecemos, tem outra dica para nós. Mesmo sem gostar de água, ele tem lavado constantemente as mãos para se proteger e proteger também toda turminha da Mônica, sabiam?

Com essas duas atitudes, usar máscaras e lavar as mãos, podemos combater a propagação do vírus e salvar muitas vidas! Combinado?

Por enquanto, também devemos permanecer em casa, assim estaremos seguros e perto das pessoas que amamos. Precisamos ter paciência e acreditar que tudo isso está bem perto de acabar e o mais rápido voltaremos para nossa escola, com muita disposição e vontade de aprender, para rever os amigos e todos que fazem parte da EEBS.

EEBS

NOTA EXPLICATIVA 1



O Guia de Atividades do Ensino Fundamental II é uma sequência elaborada pela equipe da Escola de Educação Básica (EEBAS), com objetivo de auxiliar as famílias e/ou responsáveis com atividades lúdicas, criativas e divertidas durante o período de suspensão das atividades presenciais, devido a pandemia da Covid-19.

Este material é sugestivo e pode ajudar a criar novas rotinas de estudos com as crianças, potencializando as habilidades e competências dos(as) estudantes em fase escolar e estimulando o aprendizado coletivo.

O Guia de Atividades do Ensino Fundamental II traz como tema gerador: Heranças e tradições culturais: em foco as festividades juninas.

As propostas pedagógicas são apresentadas em uma sequência didática com 4 (quatro) subtemas, envolvendo as áreas do conhecimento (Linguagem, Matemática, História, Geografia, Ciências e Artes).

Em cada subtema proposto se encontram 4 (quatro) sugestões de atividades, com níveis de aprendizagens variados, podendo ser desenvolvidas com crianças de 6 até 10 anos de idade.

NOTA EXPLICATIVA 2



A metodologia adotada para realização das atividades contempla (05) cinco estratégias:

1. Iniciando a conversa: abordar inicialmente um tema para entender o conhecimento prévio dos(as) estudantes;
2. Produzindo: é a culminância da atividade e foca na elaboração de um ou mais produtos desenvolvidos pelo(a) estudante com a finalidade de estimular sua criatividade, habilidade e competência em determinado assunto;
3. Lendo em família e Aprendendo em família: possibilitar o aprendizado coletivo e a afetivo entre o(a) estudantes e a família e/ou responsável;
4. Lembrando: destacar uma tarefa importante que precisa ser realizada como, por exemplo, o registro no diário;
5. Ampliando: possibilitar aprofundamento na temática estudada.

As famílias junto com as crianças podem escolher as atividades de modo aleatório, de acordo com as características das rotinas de cada contexto. É fundamental o envolvimento dos familiares e/ou responsáveis na realização das atividades propostas.

Cada atividade pode ser adaptada e ampliada conforme o nível de aprendizagem da criança.

As atividades contempladas neste material não terão o caráter de avaliação formal do ano letivo de 2020 adotado pela EEBAS, mas serão de fundamental importância para o estímulo cognitivo e emocional das crianças no período de suspensão das atividades presenciais.

TEMA GERADOR

* Heranças e Tradições Culturais: em foco as festividades juninas

O tema gerador do Guia de atividades em tempo de pandemia Volume II tem o objetivo de manter viva nas mentes e nos corações dos (as) estudantes a nossa tradição junina, mesmo no período de isolamento social. Acreditamos que esta abordagem pode aproximar mais a escola da comunidade, reforçando nossos laços de amizade, solidariedade e de identidade cultural.



EEBAS



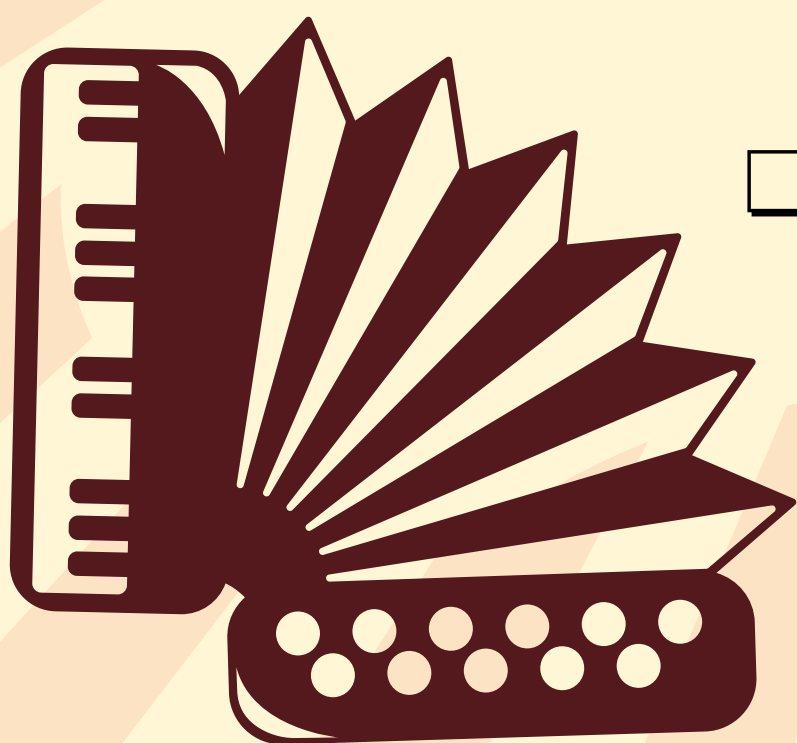
SUBTEMA 1

Heranças e tradições culturais: nossa festa

Área do conhecimento

Linguagem (oral e escrita), História, Geografia,
Artes e Matemática

- Gênero textual: Diário, bilhete e checklist:
 - Identidade cultural;
 - Jogos;
 - Mapa do Brasil;
 - Regiões brasileiras;
- Tradições culturais brasileiras e tradições culturais regionais:
 - Artes visuais;
 - Figuras geométricas;
- Danças populares: quadrilha.



Atividade 1: Festa de São João em casa

Iniciando a conversa



A festa junina da EEBAS será diferente este ano. Mas tão divertida quanto nos outros anos.

Vamos comemorar cada um em casa! Que tal confeccionar adereços para esse dia tão especial?

Teremos uma live no dia 18 de junho às 15 horas pelo Instagram da EEBAS (@eebasufpb).

Nossa proposta é que nesse dia algum espaço da sua casa esteja decorado para curtirmos juntos esse evento. Vocês aí de suas casas e nós da nossa, vamos construir juntos esse momento!



Produzindo

Adereços juninos

Quem tiver traje junino pode caprichar na caracterização! Também podemos confeccionar junto com a família alguns adereços para que todos possam estar a caráter na festança.

Exemplos:



Lembrando

Referências:

<https://www.altoastral.com.br/festa-junina-ideias-aderecos-caipiras/>

<https://www.youtube.com/watch?v=G-e8QeOACjs>

<https://catracalivre.com.br/carreira/facil-e-barato-aprenda-a-fazer-bandeirinhas-de-festa-junina/>

Correio Elegante

Pode parecer antiquado na era das redes sociais, mas a brincadeira do correio elegante nunca sai de moda e sempre é diversão garantida. Crie um espaço onde possa conter: fichas e canetas para que as pessoas da sua casa escrevam suas mensagens e anotem o nome daquele que irá receber. Você pode decorar uma caixa de sapato para colocar no local para que as pessoas depositem as "cartinhas". Em algum momento da festa, todos se reúnem para ler os bilhetes. Não vamos deixar ninguém de fora, vamos escrever para todos bilhetes caprichados.

Se a saudade apertar de alguém que esteja não esteja na sua casa com você, vamos utilizar a internet ou telefone para enviar mensagem.

Pronto: é diversão na certa!



Barraca do Beijo virtual

Mais uma brincadeira que pode render boas risadas com sua família. Não precisa necessariamente ter alguém na "barraca" beijando. Esta brincadeira pode ser um faz de conta, com uma imagem de uma celebridade, com fotos dos membros da família para que a pessoa possa brincar que está beijando no rosto ou mesmo você pode mandar um beijo virtual para alguém pelo telefone.

Primeiro criem as regras para que as pessoas possam ganhar o beijo. Exemplo: Fazer uma lista com 5 ou mais perguntas. Enumere as perguntas e diga para pessoa escolher um número. Leia a pergunta para que a pessoa possa responder, quem acertar a resposta ganha um beijo!

Você pode computar quantos beijos cada um conseguiu ganhar e criar um gráfico com o nome dos membros da família.



Lembrando

Disponível em:

<https://www.semprefamilia.com.br/entretenimento/como-organizar-12-brincadeiras-para-animar-a-sua-festa-junina/>



Para construir o jogo você pode utilizar latinhas de leite em pó, de achocolatado, de milho, de ervilha ou qualquer outro alimento que você tenha em casa e que já esteja fazendo. Também pode cobrir a latinha com papel colorido e colocar os números de 1 até 10 ou mais. Na hora do jogo basta colocar várias latas empilhadas, em forma de triângulo. Os participantes tentam derrubar as latas atirando bolas feitas com meias. Vence quem derrubar as latas com o valor numérico maior. Para isso, você precisará anotar o valor derrubado por cada participante e ao final fazer as somas para saber quem é o vencedor. Também pode fazer a classificação do 1º, 2º e 3º lugar de acordo com a pontuação do maior para o menor.



Vamos conhecer mais sobre a festa junina?

Assistam o terceiro vídeo "Espacial de Festa Junina" da contadora de história, Fafá, no youtube: "Por quê?" (Nesse subtema assistiremos mais vídeos dessa contadora sobre as festas juninas).

Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=9-BGqD_1c



Lembrando

Você está construindo seu diário nessa quarentena? Caso esteja, não esqueça de registrar as suas vivências e experiências em forma de texto, de colocar a data que aconteceu, quem estava com você e também pode usar fotos e desenhos para ilustrar. Fale com alguém da sua família para enviar para o nosso e-mail vídeos e fotos das suas produções, ficaremos muito felizes em recebê-las.

Atividade 2: Uma festa junina diferente

Iniciando a conversa

As festas juninas esse ano serão bastante diferentes daquelas que estamos habituados. Contudo, podemos encarar esse momento como um período que precisamos mais que nunca nos conectar a nossa cultura. Para isso, precisamos ser criativos e ter esperança que nossa sociedade vai sair mais forte da Pandemia, respeitando e valorizando nossa história e modo de vida. Nossa proposta é que o ponto de partida sejam as boas lembranças para seguirmos adiante felizes e festeiros.

Conversem juntos sobre como eram as festas juninas na família de vocês e como podem manter a tradição nessa nova normalidade:

- O que faziam nesse período junino antes do isolamento social? Viajavam? Ficavam em casa?
- Onde era a festa? Em casa ou na casa de alguém da família?
- Alguma festa foi marcante para você e sua família?
- Como planejam festejar esse ano? No quintal, na varanda ou vendo uma live?
- O que não pode faltar nessa nova festa junina?
- Aproveite para fazer uma lista em família do que não pode faltar para vocês! Não esqueçam de acrescentar na lista o sentimento que pretendem manifestar ao realizar esse momento especial.

Produzindo

Checklist da festa junina

Checklist é uma palavra em inglês, considerada um americanismo que significa "lista de verificações". Uma checklist é um instrumento de controle, composto por um conjunto de condutas, nomes, itens ou tarefas que devem ser lembradas e/ou seguidas:



- Para construir a checklist da festa junina a criança vai precisar elaborar um quadro de referência com as tarefas que cada membro da família pode desempenhar (utilize como ponto de partida o diálogo realizado anteriormente);
- Ao lado de cada tarefa, escreva o nome do membro da família que ficará responsável (pode associar a cada tarefa uma ou duas ações que envolvam sentimentos fundamentais para família);
- Por fim, compartilhe o checklist com todos e vejam se estão de acordo, refaça algum item se necessário. O importante é que a família se engaje para sucesso e alegria da festa.



❖ Vamos conhecer mais sobre as festas juninas?

Assistam o segundo vídeo "Especial de Festa Junina" da contadora de história, Fafá, no youtube: "Elementos típicos".



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=c74STRao6f8>



Lembrando

Relate o diálogo no seu Diário: lembrar também é viver e nos conecta com nossa tradição. Utilize fotos e desenhos para ilustrar suas lembranças.

Atividade 3: Origem das festas junina

Iniciando a conversa

Você já participou ou já viu uma festa junina? Como é essa festa? O que tem nela? Como essa festa surgiu, você sabe?

Que tal conhecermos como surgiu a festa junina e saber como ela é comemorada nas diversas regiões do Brasil? Vai ser muito divertido conhecer um pouco mais sobre essa tradicional festa folclórica.



Lendo em Família

O que é festa junina e como ela surgiu?

A festa junina é um grande patrimônio cultural dos brasileiros. São animadas, coloridas, dançantes e repletas de comidas típicas. As festas chegaram ao país pela colonização portuguesa e logo foram incorporadas às populações indígenas e afro-brasileiras, ganhando um novo e brasileiro significado.

As festas são uma herança de tradições romano-germânica e do cristianismo. Na tradição romano-germânica, povos que habitavam regiões campestres na antiguidade ocidental prestavam homenagens a diversos deuses pelas boas plantações, colheitas e fertilidade da terra. Com o passar o tempo, o cristianismo ressignificou as festas, homenageando Santo Antônio, São João Batista e São Pedro, que são comemorados nos dias 13, 24 e 29 de junho.

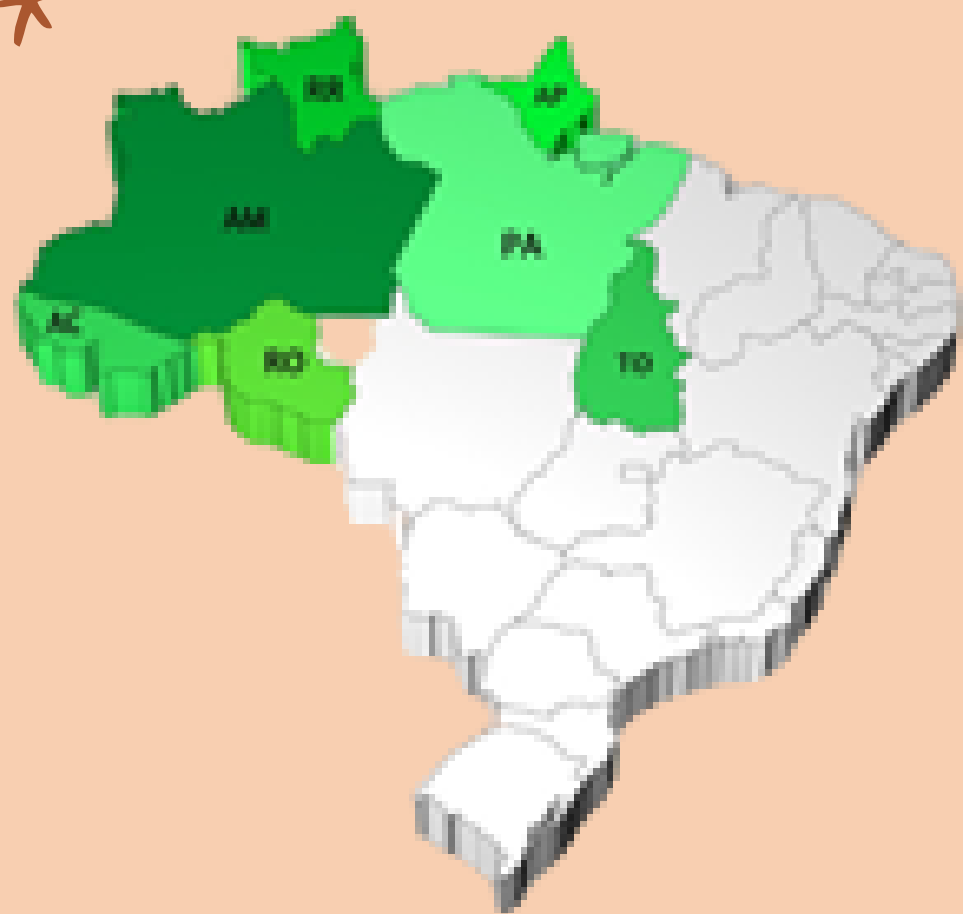
Elas são cheias de símbolos característicos, como a fogueira, as bandeirinhas, os fogos de artifício e as quadrilhas, cada um com o seu significado. A fogueira é da tradição antiga e agradece pela fertilização da terra e pelas colheitas. Você sabia que cada santo junino tem um tipo diferente de fogueira? A de Santo Antônio é quadrada, a de São João é redonda e a de São Pedro é triangular.

Os balões eram usados para avisar do início da festa, mas como começaram a provocar incêndios e acidentes, hoje são proibidos. As bandeirolas surgiram por causa dos três santos, cujas imagens eram pregadas nas bandeiras para serem admirados. Foi passando-se a fazer bandeirinhas pequenas e coloridas para alegrar o ambiente do evento. Os fogos de artifício espantam os sentimentos ruins e os maus espíritos e a quadrilha é uma forma de agradecimento pelas boas colheitas.

Disponível em:

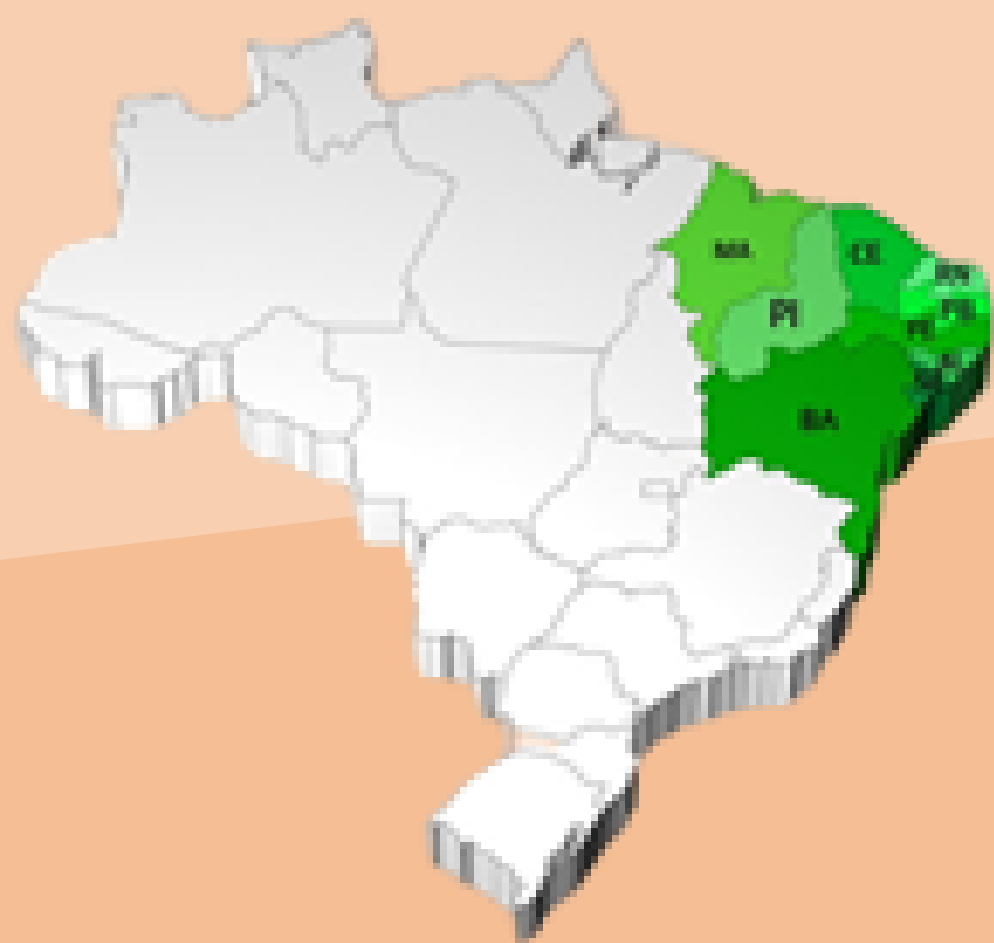
<http://blog.watercolors.com.br/dicas-e-curiosidades/festas-juninas-no-brasil/>

Festas juninas nas cinco regiões do Brasil



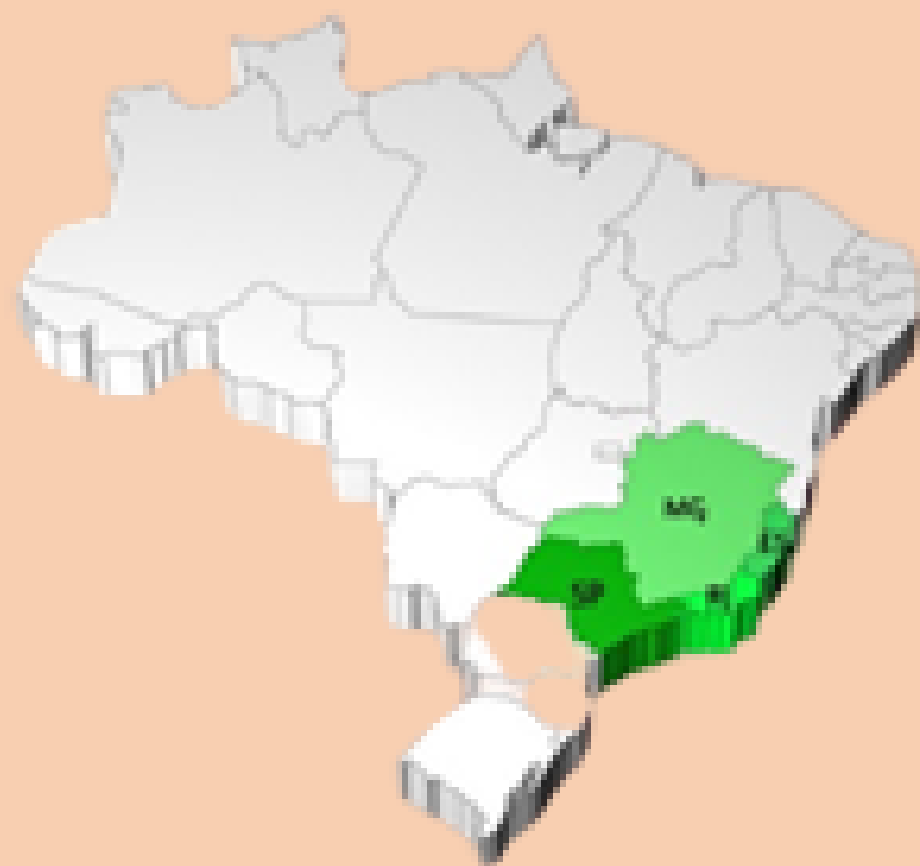
Tem muita quadrilha, carimbó (dança típica da região), lendas e barracas com comidas, que sempre tem macaxeira, cuscuzeiro, mungunzá, vatapá, tacacá, pudim e doces feitos à base de frutas da região amazônica. As pessoas se reúnem para conversar até o fogo apagar. Em Belém, Parintins e Manaus, comemora-se com a dança do boi-bumbá, que gira em torno da lenda de morte e ressurreição de um boi.

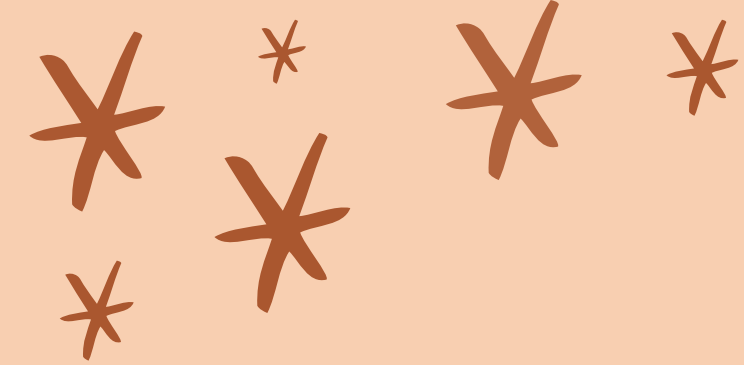
O nordeste é o grande epicentro das festas! Tem milho, forró pé de serra, zabumba e muitos arraiais são organizados pelas cidades, cheias de quadrilha! As pessoas enfeitam as casas com bandeirinhas coloridas e acendem fogueiras nas praças. Por ser uma região árida, o Nordeste agradece anualmente a São João Batista e também a São Pedro, pelas chuvas caídas nas lavouras.



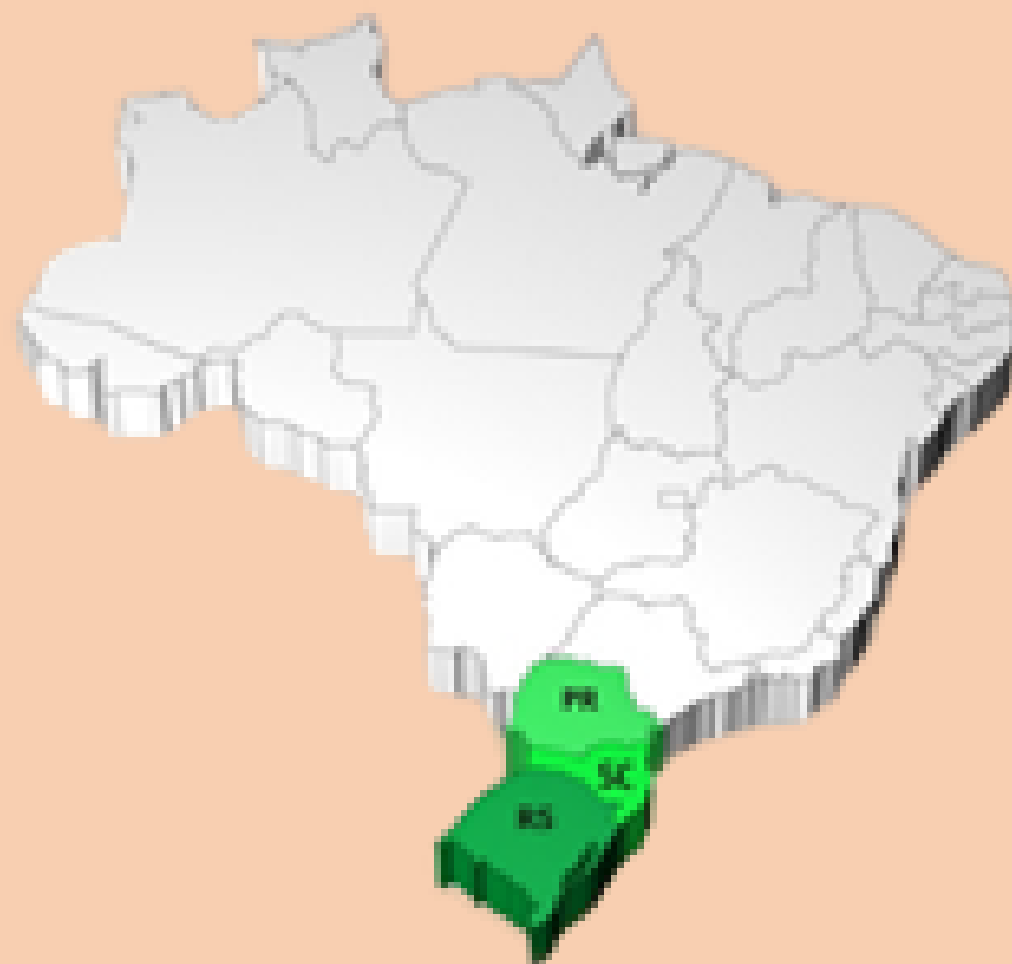
Tem música sertaneja, forró, desafio de rimas de violeiros e arroz de carreteiros. Como a região faz divisa com outros países, a festa é influenciada por outras culturas, como a do Paraguai, que leva para perto do forró a sopa paraguaia (uma espécie de bolo de queijo). As comidas típicas são: Maria Izabel, farofa de banana, caldo de feijão, escaldado, paçoca de pilão, pixé e revirado cuiabano. Um dos momentos mais marcantes é a lavagem dos santos, em que os participantes pedem proteção.

No Sudeste não pode faltar milho verde, pamonha, quentão, pipoca, quadrilha e música sertaneja. As comemorações do Sudeste também envolvem casamento caipira, com encenações engraçadas. Todos vão com vestimentas típicas (estampas são floridas, xadrez e remendos) e rosto desenhado com pintinhas ou bigodes.





No frio do Sul sempre tem fogueiras, pinhão e quentão para aquecer a festa. Bandeirinhas coloridas enfeitam escolas e as casas que festejam. Além do quentão e pinhão, típicos do sul, tem doces de amendoim, milho, pipoca, cocada, canjica e arroz doce. E depois da quadrilha tem o casamento caipira!



Disponível em:

<http://blog.watercolors.com.br/dicas-e-curiosidades/festas-juninas-no-brasil>
<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/regioes-brasileiras.htm>



Agora você já conhece como surgiram as festas juninas e como elas são festejadas nas regiões do Brasil.


❖ Vamos produzir um quadro de referência:

Pontue as principais características da comemoração das festas juninas nas cinco regiões brasileiras;

Utilize como referência a região nordeste e pontue quais as principais diferenças e semelhanças com a festa nas demais regiões.

❖ Produza um lindo desenho de como a festa junina é comemorada na região onde você mora.

❖ Escreva um pequeno texto explicando seu desenho. Registre tudo isso também no seu diário.



Lembrando

Para auxiliar na produção do seu desenho e texto você pode fazer um resgate de fotos de festas juninas que participou em anos anteriores, seja com a sua família, seja na escola ou em algum outro lugar, observando os elementos presentes nessas fotos. É importante pedir ajuda a um adulto para ter acesso a essas fotos.

Caso não tenha participado ainda de alguma festa junina e/ou não tenha fotos, você pode pesquisar como acontece a comemoração das festas juninas na região onde você mora.



Ampliando

Nessa atividade conhecemos um pouco sobre a origem das festas juninas no Brasil e as diversas formas de comemorá-las nas cinco regiões do país. Você sabe por que o Brasil é dividido em regiões? Acesse o link e assista o vídeo abaixo para entender um pouco mais sobre isso.



Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=jH_oYMSUJn0

Após assistir o vídeo registre no seu diário o nome da região onde você vive. Se você já viajou para outra região do Brasil, escreva no seu diário contando para qual região você foi e como foi essa viagem. Caso não tenha viajado, diga se você tem interesse de conhecer alguma região do Brasil, diferente da que mora, relatando o porquê tem essa vontade de conhecê-la.

Atividade 4:

Balões, fogueiras, brincadeiras e mais

Iniciando a conversa

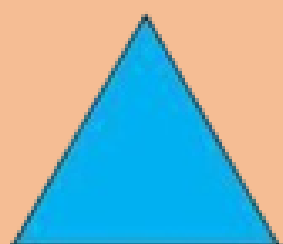


Noite de São João, de Cândido Portinari (1957)
[Acervo Banco Safra, São Paulo-SP]

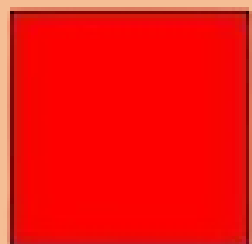
Observem o quadro "Noite de São João" do artista brasileiro, Cândido Portinari. Prestem atenção a todos os detalhes: as cores, as formas, o que cada desenho representa, quantas pessoas têm na imagem e que ação elas estão realizando.

Produzindo

Você já conhece as figuras geométricas?



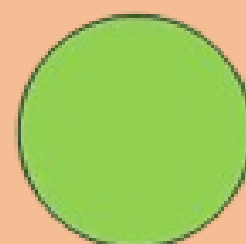
Triângulo



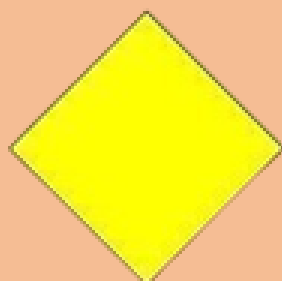
Quadrado



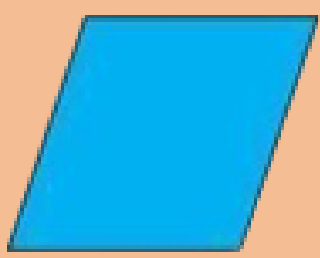
Retângulo



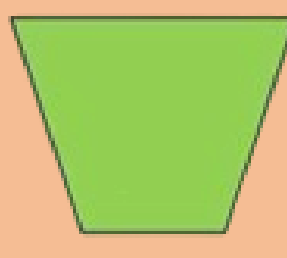
Círculo



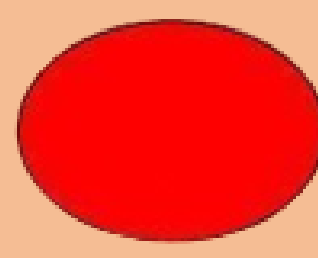
Losango



Paralelogramo



Trapézio



Oval

- Identifique na imagem do quadro "Noite de São João" algumas formas que sejam semelhantes as figuras geométricas;
- Identifique objetos da sua casa que também se assemelham as figuras geométricas;
 - Com ajuda de uma régua, desenhe numa folha as figuras geométricas e nomeias;
- Agora vamos produzir nossa própria obra de arte. Redesenhe a imagem do quadro de Cândido Portinari utilizando as formas geométricas que você conheceu (Vai ficar lindo! Não esquecer de colocar a data que realizou o desenho e seu nome)

Vamos conhecer mais sobre a festa junina?

Assistam o terceiro vídeo "Espacial de Festa Junina" da contadora de história, Fafá, no youtube: "Balões, fogueiras, brincadeiras e mais" (nesse subtema assistiremos mais vídeos dessa contadora sobre as festas juninas).

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=yCcjPPAmysI>

❖ Vamos conhecer sobre a vida e obra do pintor brasileiro Cândido Portinari?



Disponível em:

<https://www.culturagenial.com/candido-portinari-vida-e-obra/>

Ler Material Complementar (A) "Origem da quadrilha junina"

Iniciando a conversa

Você já participou de alguma quadrilha junina? Como foi seu traje? Foi de matuto (a) ou de alguma das personagens da quadrilha? Você sabe como surgiu essa dança tão popular nos festejos juninos? Que tal conhecermos um pouco dessa história? Vamos juntos embarcar nessa viagem curiosa e cheia de histórias.



SUBTEMA 2

Heranças e tradições culturais: nossa música

Áreas de conhecimento

Língua Portuguesa, História, Ciências e Artes

- Gênero textual: Diário e Playlist;
- Gramática: estrangeirismo;
- Artistas e músicas populares: Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga
- Brincadeiras populares: adedonha;
- Filosofia (História): Platão e a música;
- Reciclagem.





Atividade 1:

O forró faz parte da festa



Iniciando a conversa



Algo que não pode faltar nas festividades juninas são as músicas para animar a festa. Você gosta de forró? Qual música gosta mais? Por quê?



Lendo em família



O estilo de música e de dança forró é uma manifestação cultural típica da região Nordeste e muito tocada na época das festas juninas e quadrilhas. Apreciada em todo o Brasil, foi disseminada pelo país através dos migrantes nordestinos que saíam de seu lugar de origem em busca de melhores condições de vida, principalmente na década de 1960 e 1970. Segundo o historiador e antropólogo Câmara Cascudo, o termo forró provém da palavra "forrobodó", que significa divertimento, farra. O forró tem como base instrumental a zabumba, o triângulo e a sanfona; é subdividido nos ritmos xote, baião e xaxado. Com o tempo também se incluiu outros instrumentos e características a esse tipo de música, o que gerou ainda o forró universitário e eletrônico, surgidos na década de 1990. Como representantes do forró tradicional temos os artistas Dominginhos, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro.

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/generos-musicais-brasileiros/>



No ano passado nossa escola homenageou um grande artista paraibano, Jackson do Pandeiro. Você já estudava na nossa escola? Se sim, deve lembrar muito bem da nossa homenagem, todas as turmas dançaram músicas dele na festa de São João, também pesquisamos sobre sua vida e obra e descobrimos muitas coisas juntos. Se não, vamos conhecer um pouco sobre esse grande artista?

Disponível em:

<https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/08/jackson-do-pandeiro/>

Letra: Sebastiana

Convidei a comadre Sebastiana
Pra dançar e xaxar na Paraíba
Ela veio com uma dança diferente
E pulava que só uma guariba
E gritava: A, E, I, O, U, Y
Já cansada no meio da brincadeira
E dançando fora do compasso
Segurei Sebastiana pelo braço
E gritei, não faça sujeira
O xaxado esquentou na gafeira
E Sebastiana não deu mais fracasso
E gritava: A, E, I, O, U, Y

Jackson Pandeiro



Jackson do Pandeiro - Plenarinho - Câmara dos Deputados - o jeito criança de ser cidadão

Em 31 de agosto de 1919, nasceu José Gomes Filho, que ficaria conhecido em todo país como Jackson do Pandeiro. O gosto pela música começou em casa, já que sua mãe, Flora Mourão, era cantadora de coco, um ritm...

Plenarinho / Aug 30, 2019

Disponível em:

<https://www.letras.mus.br/jackson-do-pandeiro/391697/#radio:jackson-do-pandeiro>



Você já ouviu falar em Luiz Gonzaga, o rei do baião?

Letra: Asa branca

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão
Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração

Luiz Gonzaga



O sertanejo repaginado na arte de Luiz Gonzaga

Para a maioria dos brasileiros a música de Luiz Gonzaga é a mais pura expressão da cultura popular do Nordeste.

Disponível em:

<https://www.appai.org.br/o-sertanejo-repaginado-na-arte-de-luiz-gonzaga/>



Pesquise na internet outras músicas de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga. Ligue o som e dançam juntos!

Elabore uma playlist

Playlist é também uma palavra do idioma inglês, assim como Checklist que aprendemos na atividade anterior. Esse fenômeno de apropriação de palavras de outros idiomas no nosso cotidiano se chama de Estrangeirismo. Você sabia que a maioria das palavras da língua portuguesa tem origem latina, indígena, grega, árabe, espanhola, italiana, francesa ou inglesa?

Playlist é uma lista de arquivos de vídeo ou áudio que podem ser reproduzidos em um media player sequencialmente ou em ordem aleatória.

- Para fazer sua playlist de São João você pode utilizar algum aplicativo, salvar a reprodução das músicas no computador ou pendrive (Você também pode utilizar o Spotify, caso já possua ou alguém da sua família);
- Também pode escrever no papel nomes de músicas que você gosta e pedir ajuda a um adulto para pesquisar e inserir na playlist da festa;
- Também pode selecionar Cds, DVDs e vinil, caso tenha em casa, e ordená-los em sequência para tocar na hora festa.

❖ Continuando a pesquisa, faça uma lista de, pelo menos, 10 palavras estrangeiras que você conhece e que utiliza nas conversas do cotidiano (pode ser comida, objeto, jogos e etc.). Você verá que muitas palavras têm origem estrangeiras que ainda não sabia.

❖ Também pode brincar de adedonha com palavras estrangeiras com sua família:

Para brincar de adedonha vai precisar de lápis e folha de papel, cada participante escolhe um número, esse número corresponde a uma letra da sequência alfabética, cada participante precisa escrever uma palavra que inicia com a letra sorteada. Se quiser deixar mais emocionante, pode escolher algumas categorias para as palavras, como: comida, lugar, nome de pessoa, nome de animal e etc.

Disponível em:

<https://www.soportugues.com.br/secoes/estrangeirismos/#:~:text=Éstrangeirismo%20%C3%A9%20o%20processo%20que,ou%20outros%20idiomas%20na%20língua%20portuguesa.&text=A%20maioria%20das%20palavras%20da,%20italiana%20francesa%20ou%20inglesa.>

Ampliando

- ❖ Vamos conhecer mais sobre a vida e obra do artista paraibano, Jackson do Pandeiro?



RESUMO DA BIOGRAFIA DE JACKSON DO PANDEIRO

OCUPAÇÃO
Cantor, compositor e instrumentista brasileiro

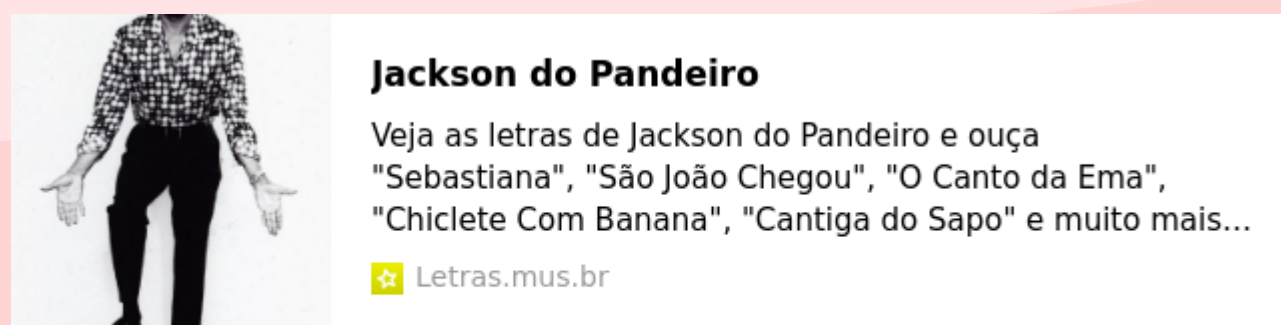
DATA DO NASCIMENTO
31/08/1919

DATA DA MORTE
10/07/1982

Biografia de Jackson do Pandeiro

Jackson do Pandeiro (1919) foi um cantor, compositor e instrumentista brasileiro tido como um dos maiores ritmistas da música popular brasil... Biografia e resumo da vida.

eBiografia



Jackson do Pandeiro

Veja as letras de Jackson do Pandeiro e ouça "Sebastiana", "São João Chegou", "O Canto da Ema", "Chiclete Com Banana", "Cantiga do Sapo" e muito mais...

Letras.mus.br

Disponível em:

<https://www.ebiografia.com/jackson-do-pandeiro/>
<https://www.letras.mus.br/jackson-do-pandeiro/>

- ❖ Vamos descobrir outros artistas que fizeram sucesso na época junina? Você conhece o rei do baião, Luiz Gonzaga? Ouçam sua música e leiam mais sobre sua vida e obra.



RESUMO DA BIOGRAFIA DE LUIZ GONZAGA

OCUPAÇÃO
Músico brasileiro

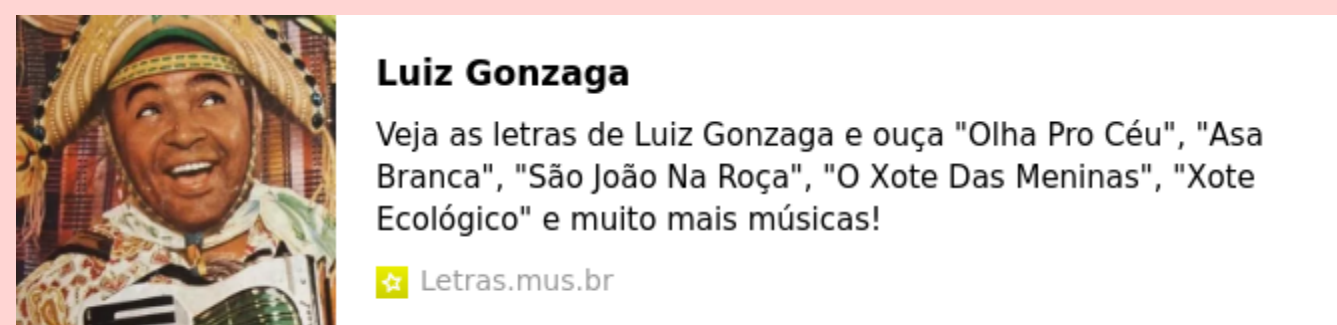
DATA DO NASCIMENTO
13/12/1912

DATA DA MORTE
02/08/1989

Biografia de Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga (1912-1989) foi um músico brasileiro. Sanfoneiro, cantor e compositor, recebeu o título de Rei do Baião Biografia e resumo da vida.

eBiografia



Luiz Gonzaga

Veja as letras de Luiz Gonzaga e ouça "Olha Pro Céu", "Asa Branca", "São João Na Roça", "O Xote Das Meninas", "Xote Ecológico" e muito mais músicas!

Letras.mus.br

Disponível em:

<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/>
<https://www.ebiografia.com/luiz-gonzaga/>



Atividade 2: Origem das músicas juninas



Iniciando a conversa




Toda tradição cultural tem uma origem. Na atividade do subtema 1, vimos que a festa junina teve sua origem na herança de tradições romano-germânica e do cristianismo, na Europa. E a música junina? Você sabe de onde vieram as músicas? Vamos conhecer mais?




Lendo em família



Ler do material complementar (B) o texto "Como surgiram as festas juninas?".



Produzindo



Continue a pesquisa de músicas típicas das festividades juninas para inserir na sua playlist (sua festa será muito animada!). Escute-as e, se desejar também, pode dançar com a sua família.



Lembrando

Depois escolha uma das músicas que você pesquisou, escreva a letra dessa música no seu Diário de família, depois ilustre-a por meio de desenho ou colagem.



Atividade 3: Refletindo sobre a música e nossas vidas



Iniciando a conversa



Você gosta de ouvir música? O que a música representa para você? Qual o estilo musical que você mais gosta?



Lendo em família




A importância da música na vida das pessoas


“Primeiro, devemos educar a alma através da música e, a seguir, o corpo através da ginástica”, disse Platão. A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento. Na música estão contidos três elementos: as palavras, a harmonia e o ritmo. Daí a importância da boa música. A música penetra diretamente em nossos centros nervosos e coordena mentalmente, de maneira rápida e imediata, a divisão do tempo e do espaço, além de inspirar o gosto pelas virtudes.

Disponível em:

<http://www.cefsa.org.br/crescendojuntos/a-importancia-da-musica-na-vida-das-pessoas>



Produzindo



Vamos refletir sobre o texto que acabamos de ler?

- Pesquise quem foi o filósofo Platão e escreva algumas informações sobre ele: onde e o tempo em ele nasceu, o que foi que ele fez e qual sua importância para a sociedade atualmente;
- Agora faça um outro texto sobre a importância da música. Retire do texto lido, anteriormente, uma passagem que lhe chamou atenção e explique o porquê.



Lembrando

Escreva no seu diário a música que você mais gosta e explique o sentimento que ela lhe causa, a lembrança que ela lhe faz reviver e outros elementos que você acha importante. Também pode ilustrar esse momento com desenhos, imagens ou fotos.



Ampliando

Vamos aprender mais sobre a história da música?



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=1D1-REmjgZ4>

Atividade 4:

O samba (outra expressão da tradição brasileira)

Iniciando a conversa



Roda de Samba - obra do artista Carybé

Você já ouviu uma música de samba? Gostou? Observe a imagem do quadro "Roda de Samba":

- O que lhe chamou mais atenção?
- Quais são os instrumentos musicais que estão representados?
- Quantas pessoas aparecem na imagem? O que elas estão fazendo? Qual ou quais sentimentos elas transmitem para você?



Lendo em Família

O samba é um tipo de música inteiramente brasileiro, criado sobretudo pelos negros a partir de influências africanas no período colonial. Por bastante tempo foi visto como uma cultura inferior, marginalizada por conta de suas origens. Entretanto, como sempre fez parte da identidade do povo brasileiro, esse estilo de música (e de dança também) resistiu e segue forte no país, sendo que hoje o samba de roda baiano e o samba carioca foram elevados a patrimônio imaterial brasileiro. Ao longo dos anos esse gênero musical também sofreu várias subdivisões, resultando em:



Samba de Roda
Samba de Partido Alto
Samba-enredo
Samba-canção
Samba-exaltação
Samba de Breque
Samba de Gafieira

São muitos os cantores e compositores que fazem samba. Alguns nomes importantes desse gênero são: Arlindo Cruz, Alcione, Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Beth Carvalho, Paulo César Pinheiro, Clara Nunes, entre outros.

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/generos-musicais-brasileiros/>



Produzindo

Vamos construir instrumentos musicais em casa? É muito fácil!

Tambor com bexiga

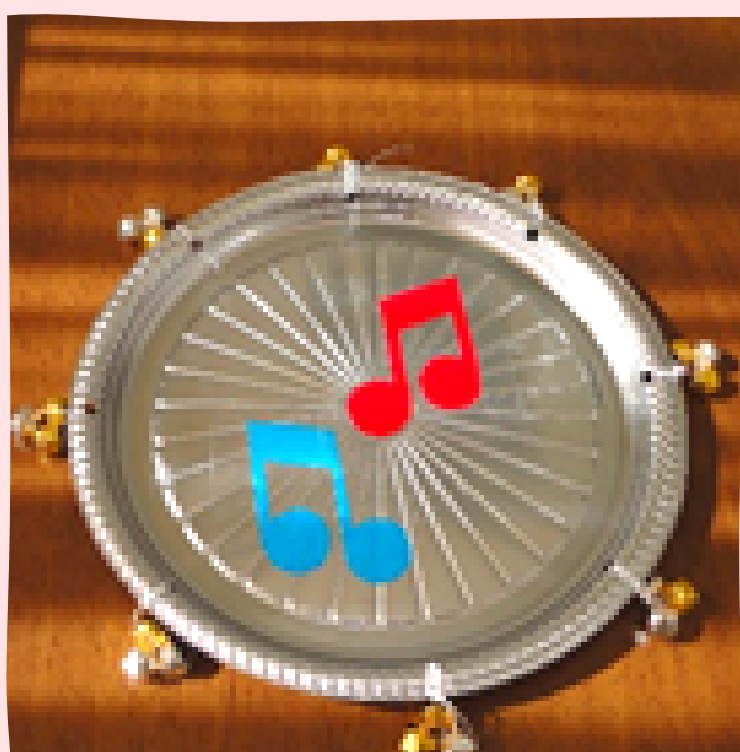


Utilize uma lata de alumínio vazia como essa da foto e a envolva numa bexiga. Amarre as bordas da bexiga com um barbante e pronto! É só sair por aí batucando. Você pode usar cola colorida, glitter, tinta para decorar a lata e deixar a brincadeira mais divertida. Uma vareta ou lápis pode virar uma baqueta.

Chocalho

Separar uma lata de refrigerante, pequenas pedrinhas, que podem ser feijão ou arroz, e fita adesiva. Ponha o quanto de pedrinhas achar necessário para um bom som dentro da lata e feche-a bem com fita adesiva. Use a criatividade para decorar. Uma sugestão é usar fitas coloridas ou cobrir a lata com papel colorido.





Pandeiro de guizo

Pintar dois pratos resistentes de papelão e unindo os dois, fazer furos ao redor para inserir guizos ou pequenos sinos.

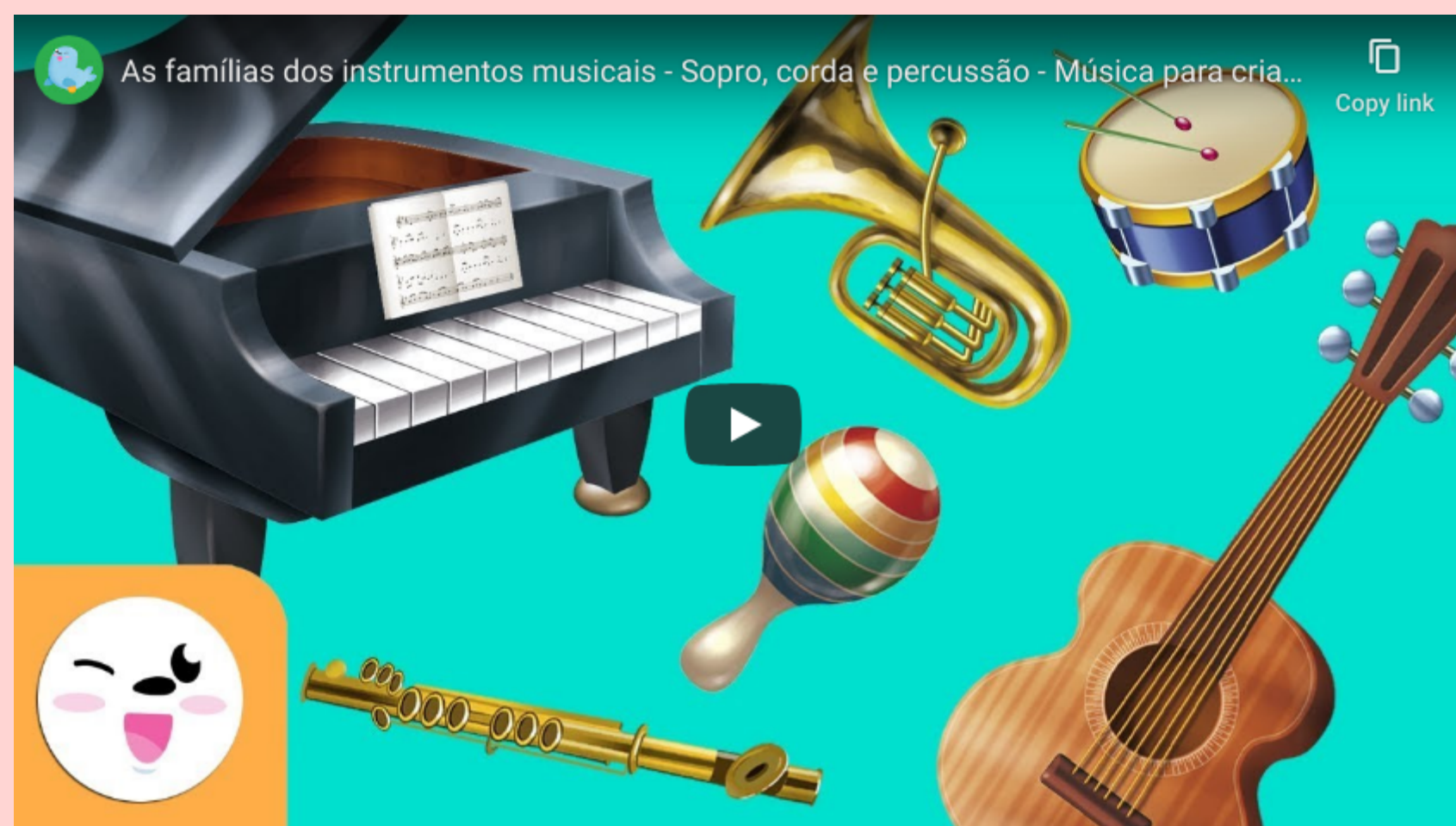
Disponível em:

<https://catracalivre.com.br/catraquinha/confira-6-ideias-de-instrumentos-caseiros-para-as-criancas/>



Ampliando

Vamos conhecer mais sobre os instrumentos musicais de sopro, de corda e de percussão?



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=RNdDBA1U0vQ>



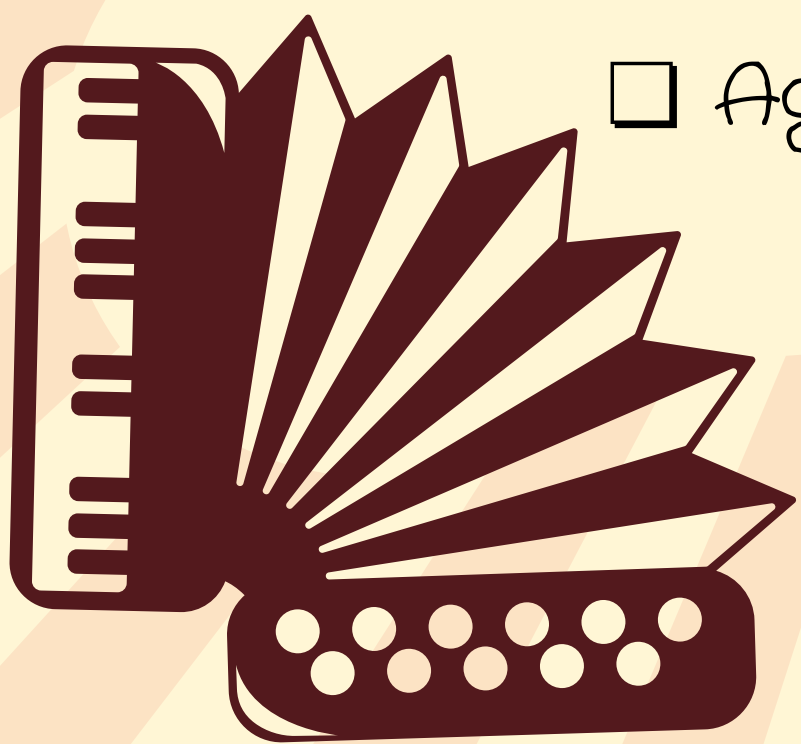
SUBTEMA 3

Heranças e tradições culturais: nossa Culinária

Áreas de conhecimento

Língua Portuguesa, Ciências, Matemática e geografia

- Gênero textual: Diário, cordel e receita culinária;
 - Linguagem oral e escrita
- Cordelista infantil: Marianne Biggio
- Propriedades dos alimentos;
 - Alimentação saudável;
 - Sistemas de medidas;
- Agricultura nas regiões brasileiras.



Atividade 1:

O milho

Iniciando a conversa

Em família listem as comidas que normalmente comemos nos festejos juninos. Após a lista pensem:

- Que comidas mais gostam?
- Qual o principal ingrediente da maioria das comidas?



Lendo em família

Você já observou que nas festas juninas a grande maioria das comidas servidas são preparadas com o milho?



Vamos conhecer um pouco de onde veio essa tradição. Leia o texto do Material Complementar (C) "Sobre as festas juninas (tradição)" com atenção.

Acesse o link e assista junto com a sua família o vídeo "Milho, milho, milho".



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZgpJvhlwa8Q>



Lembrete

Legal! Quantas coisas aprendemos nesse vídeo sobre o milho!

Agora desenhe e escreva no seu diário como nasce um pé de milho, não esqueça de colocar os elementos necessários para que o grão plantado possa nascer.



Produzindo

Você gosta de pipoca? A pipoca é feita com um tipo de milho, mas você já parou para pensar como esse milho se transforma em pipoca?

Acesse o link e assista o vídeo para entender um pouco mais como acontece essa transformação.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8sQJmz9-89s>

□ Agora que você já sabe como acontece essa transformação química, peça ajuda a um adulto para fazer pipoca, durante a preparação grave um vídeo explicando como o milho vira pipoca e se ficou algum grão sem estourar não esqueça de falar as possíveis hipóteses do porquê ele não estourou.



O milho é um alimento de origem vegetal, pois provém das plantas. Acesse o link e assista um vídeo para entender um pouco mais sobre os vegetais e animais, depois lembre-se de registrar o que você aprendeu no seu diário.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=k3De4qcabGs>



Lembrete

Não esqueça de registrar suas vivências e experiências no seu "Diário de família" e envie também para o nosso e-mail: contatoeebas@ce.ufpb.br vídeos e fotos das suas produções, ficaremos muito felizes em recebê-las.

Atividade 2: O que não pode faltar nas festas juninas?

Iniciando a conversa

Festas, brincadeiras, cultura e, é claro, muitas delícias! O mês de junho é um prato cheio para a diversão! Para entrar no clima, que tal preparar uma comida bem típica em família? Além de ser uma atividade muito legal, pode render muito aprendizado!

Produzindo

Como sugestão que tal fazer a receita de um delicioso bolo de milho:

Ingredientes

- 1 xícara de leite;
- 3 ovos;
- 2 colheres de sopa de manteiga;
- 1 xícara e meia de açúcar;
- 1 colher de sopa de farinha de trigo;
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- 3 xícaras de milho



Como preparar

Coloque todos os ingredientes no liquidificador nesta ordem que estão listados. Importante: quebre os ovos antes para ter certeza que todos estão fresquinhos; Bata todos ingredientes por cerca de 2 minutos; Unte a forma, coloque os ingredientes na sua superfície e leve-a ao forno pré-aquecido em 180° por aproximadamente 30 minutos;

Pronto! É só se deliciar com os pequenos.



Lembrete

Não esqueça de tirar foto, queremos apreciar os dotes culinários de cada um.



O milho é um dos cereais mais utilizados em todo o mundo, além de ser um dos alimentos mais nutritivos que existem. Acredita-se que ele seja originário da América pré-colombiana, visto que os europeus só foram conhecer o cereal quando chegaram ao novo continente.

Seu consumo proporciona vários benefícios à saúde, principalmente pelo fato de que, ao contrário do arroz e do trigo, o milho conserva sua casca.

A casca do milho é uma rica fonte de fibras, importantíssimas para a manutenção do ritmo intestinal. Além disso, é rico em carboidratos, proteínas, vitaminas (principalmente B1 e E) e sais minerais.

Embora o milho seja um ingrediente presente em vários pratos brasileiros, como a canjica e a pamonha, seu consumo na mesa dos brasileiros, seja direta ou indiretamente, é muito baixo. Segundo a Embrapa, apenas 5% de todo o milho produzido no Brasil é consumido diretamente pelo homem. A grande parte (65%) é utilizada na alimentação de animais. Em outros países, como no México, a situação é diferente, visto que o cereal é a base da alimentação.

A utilização do milho na alimentação humana é, sem dúvida, muito abrangente. Para se ter uma ideia, o cereal é ingrediente na fabricação de balas, biscoitos, pães, chocolates, geleias, cerveja, etc. Os maiores produtores mundiais do milho são os Estados Unidos. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial. Assim, ao lado da soja, o milho representa cerca de 80% de toda a produção de grãos do Brasil. Os maiores produtores são os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

Disponível em:

<https://brasilescolauol.com.br/saude/milho.htm>

Ampliando



O milho é muito rico em nutrientes e já foi chamado até de fonte da juventude, graças às suas propriedades antioxidantes e aos teores de vitaminas e sais minerais importantes para o organismo. Algumas pesquisas afirmam que o consumo de milho ajuda a prevenir doenças cardiovasculares e câncer, melhora a pele e fortalece dentes e ossos, reduz o estresse e retarda o envelhecimento. Mas todos esses benefícios estão contidos no interior do grão, porque a casca é eliminada praticamente intacta, por ser de difícil digestão.

Disponível em:

<https://www.bayerjovens.com.br/pt/materia/?materia=dez-curiosidades-sobre-o-milho>

Atividade 3: Bolos! Que delícia!

Iniciando a Conversa

As festas juninas têm muita comida gostosa não é verdade? Assista no link abaixo essa história com a cordelista Marianne Biggio "Confissões de uma menina que adora comida junina" - Cordel para crianças.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=d4oOkjZDPms>

Após assistirem o vídeo listem todos os bolos que aparecem na história! delícia!

Lendo em Família

Que tal um cordel bem legal para ler em família!
Xilocontando - Um Cordel para muitos chapéus



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=yEXJH8HnLZ4>



Que tal pesquisar em família sobre o que é o cordel!

Produzindo

Vamos fazer um bolo Baêta? Segue a receita abaixo:

Ingredientes

- 3 xícaras de farinha de trigo;
- 3 xícaras de leite;
- 3 xícaras de açúcar;
- 3 ovos;
- 2 colheres de sopa de margarina;
- Suco de 1 limão

Modo de preparo

Bata tudo no liquidificador; Leva ao forno médio, pré-aquecido, por cerca de 40 minutos, ou até dourar.

Aproveite esse bolo delicioso!



Lembrete

Não esqueçam de enviar para o nosso e-mail a foto do bolo!
e-mail: contatoeebas@ce.ufpb.br

Atividade 4: Nosso querido cuscuz!

Iniciando a Conversa

O cuscuz faz parte de muitas mesas. Com vários acompanhamentos e até sozinho é uma delícia. Converse em família: Vocês sabem a origem do cuscuz?

Lendo em Família

Leia o texto complementar sobre o "Cuscuz" no Material Complementar (D).

Produzindo

Vamos fazer um delicioso cuscuz?

RECEITA BÁSICA DE CUSCUZ NORDESTINO

Ingredientes

- 3 xícaras de fubá (flocos grandes)
- 1 xícara de água
- 1 colher (chá) de sal

Modo de preparo

- Em um recipiente, adicione o fubá e umedeça com a água e acrescente o sal e misture.
- Deixe descansar por 5 minutos. Em seguida coloque água na cuscuzeira até atingir a marca (toda cuscuzeira tem uma marca até onde você deve colocar água).
- Transfira o fubá para a cuscuzeira. Cozinhe por cerca de 10 minutos.
- Se você não tiver cuscuzeira coloque água pra ferver numa panela e em cima coloque uma panela pra cozinhar a vapor com o fubá dentro.
- Sirva quente.

Preparo: 5min > Cozimento: 10min > Pronto em:15min

Rende 1 cuscuz pequeno



Lembrete

Usem a criatividade e façam vários acompanhamentos.



SUBTEMA 4

Heranças e tradições culturais: nossa arte

Áreas de conhecimento

Língua Portuguesa e Artes

- Gênero textual: Diário e cordel;
 - Linguagem oral e escrita
- Artista cordelista e gravurista: J Borges
 - brincadeiras populares.



Atividade 1: Xilogravuras

Iniciando a conversa

Vocês sabem o que é uma xilogravura? J Borges, Cordelista e gravurista é um dos grandes artistas dessa arte! Observe algumas das suas xilogravuras e aproveitem para pesquisar outras!



Lendo em Família

As Xilogravuras fazem parte das ilustrações dos cordéis.
Vamos ouvir um cordel? No link abaixo você verá um
cordel chamado: Covid-19.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=FqawbLNxFN4>



Produzindo

Como fazer xilogravura em casa?
Assista os vídeos abaixo com algumas idéias.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=YTppa6YsuFM>

<https://www.youtube.com/watch?v=Tqtzs0p5seU>



Lembrete

Não esqueça de enviar as lindas produções. Não esqueça de pensar no desenho!

Atividade 2:

Brincando de rimar "Cordel em casa"

Iniciando a conversa

Que tal uma brincadeira em família? Para essa brincadeira o desafio é rimar! Em círculo, um membro da família por vez, escolhe uma palavra e na sequência deverão dizer uma palavra que rime. Quem não souber uma palavra sai da brincadeira. Yence a brincadeira quem ficar até o final. Divirtam-se!



Lendo em Família

Assista o vídeo da cordelista Marianne Bigio contando o Cordel "Lampião, lá do Sertão". Não esqueça de conversar em família sobre o cordel.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ggvjDEpL0eQ&t=95s>



Assista o vídeo a seguir da contadora de Histórias, Fafá conta e aproveite para brincar de rimar.



Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=EoCm78Mqa0>

Atividade 3: Produzindo Cordel

Iniciando a conversa

Vamos assistir mais uma contação de Cordel? Esse é de Mariane Bigio chamado:

“Marmelo, o jacaré banguelo”.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=QumdytvOKcA>

Após escutar o vídeo conversem sobre as seguintes questões:

- O texto é um Cordel. Que características vocês percebem no texto?
- Listem essas características e depois assistam o vídeo a seguir:

Aprendendo em Família



Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=1G7XU7B_8K4



Produzindo

Após o vídeo listem o passo a passo para a escrita de um belo Cordel! Que tal escrever Cordel em família seguindo os passos do vídeo?



Lembrete

Não esqueça de nos enviar o lindo Cordel produzido em família! Para ajudar assistam outros vídeos sobre a escrita do Cordel!

Atividade 4:

Nossa herança: brinquedos e brincadeiras

Iniciando a conversa

Toda criança gosta de brincar não é? Qual é a sua predileta? Qual é o brinquedo que você mais gosta? Por quê?

Aprendendo em família

Para conversar sobre brinquedos assista o vídeo abaixo de um Corde da cordelista Mariane Bigio chamado:

“A bagunça dos brinquedos”



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=r1gbbpLgDOU>



Um aspecto muito típico das festas juninas brasileiras é a realização de brincadeiras. As brincadeiras são comuns em festas juninas escolares e familiares, proporcionando mais animação para esse momento. Por isso segue abaixo a descrição de algumas brincadeiras e jogos típicas dessa festa linda.

Derruba latas

Sobre uma mesa, coloque latas vazias de refrigerante. Faça uma linha de arremesso a cerca de 1,5 metros de distância. Cada participante recebe três bolinhas, para fazer três tentativas. Uma pessoa deve anotar o número de latas derrubadas em cada tentativa. Yence quem derrubar mais latas.

Jogo das argolas

Encha com água garrafas plásticas de refrigerante. Amarre-as no chão com pelo menos um palmo de distância entre elas. Faça uma linha de arremesso a cerca de 1,5 metro de distância. Cada participante deve receber cinco argolas para fazer cinco tentativas de acerto. Yence quem acertar mais argolas nos gargalos das garrafas.

Boca do palhaço

Desenha-se numa cartolina o rosto de um palhaço com uma boca bem grande. Recorta-se a boca. Coloca-se o desenho sobre uma grande caixa de papelão (sem tampa) e, com um lápis, marca-se o local onde irá ficar a boca. Recorta-se esse local e depois cola-se o rosto do palhaço na caixa. Cada participante recebe três bolinhas de borracha (ou de meia, com enchimento de papel, estopa ou pano) para fazer três tentativas. Yence quem acertar mais bolinhas.



Dança da laranja

Formam-se alguns casais para a dança. Uma laranja (ou bola de tênis) é colocada entre as testas de cada par. Os casais devem dançar com as mãos nas costas. Se o participante tocar na laranja com as mãos ou se ela cair no chão, o casal é desclassificado. A música prossegue até que fique só um casal (pode utilizar também outras frutas disponíveis).

Corrida do milho

Desenhe no chão duas linhas paralelas e distantes. Atrás de uma das linhas, coloque uma bacia com grãos de milho. Atrás da outra linha, os participantes são reunidos aos pares - um deles segura uma colher e o outro um copo descartável. Dado o sinal, os participantes com a colher correm até a bacia, enchem a colher com milho e voltam para a linha de largada. Lá, devem colocar o milho no copo que seu parceiro segura. Yence a dupla que primeiro encher o copinho com milho.

Cadeia

Escolha um local isolado ou cercado por cadeiras para ser a cadeia. Convide alguns amigos para tomarem conta do lugar. Durante a festa, os convidados podem indicar as pessoas que devem ser presas. O preso vai até a cadeia e mostra uma habilidade para ser solto, que pode ser: cantar, recitar, dançar, fazer uma imitação etc.

Pescaria

Recorte vários peixes em cartolina colorida. No lugar da boca do peixe, faça um pequeno recorte e prenda um clipe. Amarre um barbante em cada vara de pescar. Depois, na outra ponta do barbante, amarre um outro clipe aberto na lateral. O clipe, quando aberto, tem o formato de gancho, como um anzol. Os convidados podem pescar os peixes numa grande bacia com areia. Yence quem pescar mais.

Jogo do bicho ou Rabo do burro

Desenha-se um animal de costas ou de lado numa cartolina e prende-se numa parede. O corpo do animal pode ser dividido em pedaços numerados - quanto mais perto do rabo, maior é o número. Cada participante deve receber uma etiqueta autocolante grande (já destacada). De olhos vendados, deve caminhar até o desenho e colar o rabo do animal. Quem colocar o rabo mais próximo do local correto é o vencedor.



Corrida do saco

Também muito tradicional, consiste numa corrida onde os participantes devem pular dentro de um saco de estopa (saco de farinha, por exemplo). Quem atingir a reta final primeiro ganha a partida. É possível também fazer a corrida em duplas.

Corrida do Saci-Pererê

Parecida com a corrida do saco, porém os participantes devem correr apenas num pé.

Quebra-pote

Um pote de cerâmica fina é recheado de doces e balas. Esse pote é amarrado em uma trave de madeira. O participante (geralmente criança), de olhos vendados, e munido de uma madeira comprida tentará acertar e quebrar o pote. Quando isso acontece todos podem correr para pegar as guloseimas.

Corrida do Ovo na colher

Um ovo de galinha é colocado numa colher de sopa. Os participantes devem atingir a linha de chegada levando a colher com o cabo na boca, sem derrubar o ovo.

Disponíveis em: <http://pedagogiaseculoxxi.blogspot.com/2012/05/festa-junina-origem-brincadeiras-jogos.html>



Lembrete

Aproveite e brinque com sua família. Não esqueça de registrar esse momento com fotos e/ou vídeos e enviar para o e-mail da EEBA!




**Coordenação
Pedagógica**

Serviço Social





Tradição Nordestina em período junino



No Nordeste brasileiro é assim... Quando chega o mês de Junho aí a alegria toma conta. É um mês de fartura! Festas coloridas, comidas com as delícias da roça, haja milho! E quem não gosta?!

A avó ensina aquela receita antiga e faz da cozinha um canto disputado. Nesse ano, fica em casa, dá para se divertir um bocado. Cada um que se achega para querer rapar a panela. Eita! Como se resiste ao cheiro de canjica e ao carinho dela?

Agora deu! Ainda tem as brincadeiras, ouvir os barulhos dos traques pipocando no chão e o chuveirinho que acende na mão... Lá mais longe dá para ver, as fogueiras que queimam até o amanhecer.

Pensando bem, vou cuidar, preciso mesmo é me arrumar! Vou ficar bem apumado, quem sabe vestir um quadriculado. Quero me enfeitar com um trançado ou caprichar em outro penteado. Uma coisa eu sei, antes mesmo do final do mês, eu e vou festejado e gravado o meu retrato.



Expressões

“Nordestinês”

Carão = carona

Desopilar = descontrair

“Mainha! Ele está arengando comigo!”

“Essa foto é do tempo do ronca”

“Ô, esse menino, onde é a feira da sulanca?”

Ingembrado = torto

Arrodear = dar a volta

“Eita! Agora deu...”

Gipuada = pancada forte

Folote = folgado, frouxo

Emburacar = sem licença

Avuado = distraído(a)

Buliçoso = aquele(a) que mexe nas coisas.

Fubento = desbotado

“Não sei se está doente ou é só pantim”

Cotoco = um pedaço

Avia = se apressa

Empazinado = cheio



Questionário Junino para a Família

1 Quais dos festejos são tradicionalmente realizados no mês de junho na cultura nordestina? Marque todas as opções corretas:

- Festa de São Pedro
- Carnaval
- Réveillon
- São João
- Festa de Santo Antônio

2 Qual o personagem que não faz parte da cultura nordestina?

- Maria Bonita
- Robin Hood
- Lampião
- Zabé da Loca
- Luiz Gonzaga

3 O milho é um alimento muito cultivado nas terras nordestinas e com ele podemos fazer várias receitas servidas nas festas juninas. Quais são?

- Broa
- Pamonha
- Bolo
- Canjica
- Pé-de-moleque

4 "Olha para o céu, meu amor / veja como ele está lindo!" é trecho de uma música de Luiz Gonzaga muito cantada nas festas juninas. Qual o ritmo característico das músicas de São João?

- Axé
- Frevo
- Forró
- Rock
- Lambada

5 Qual a modalidade de dança nordestina é expressada tipicamente do mês de junho?

- Ciranda
- Quadrilha
- Frevo
- Maracatu
- Forró

6 "Correio Elegante" é uma brincadeira típica do período junino. Alguns costumam usar uma forma popular da linguagem representando o jeito do matuto. O que tem em comum nessa brincadeira? Marque todas as respostas que estiverem corretas.

- São recadinhos engraçados
- É escrito da mesma forma de um matuto falar
- O bilhete é lido para todo mundo ouvir
- A mensagem é sempre carinhosa
- Alguém fica surpreso com a mensagem

7 Quem o(a) artista paraibano(a) reconhecido(a) nacionalmente e que tem suas músicas cantadas em festas juninas na região do nordeste brasileiro?

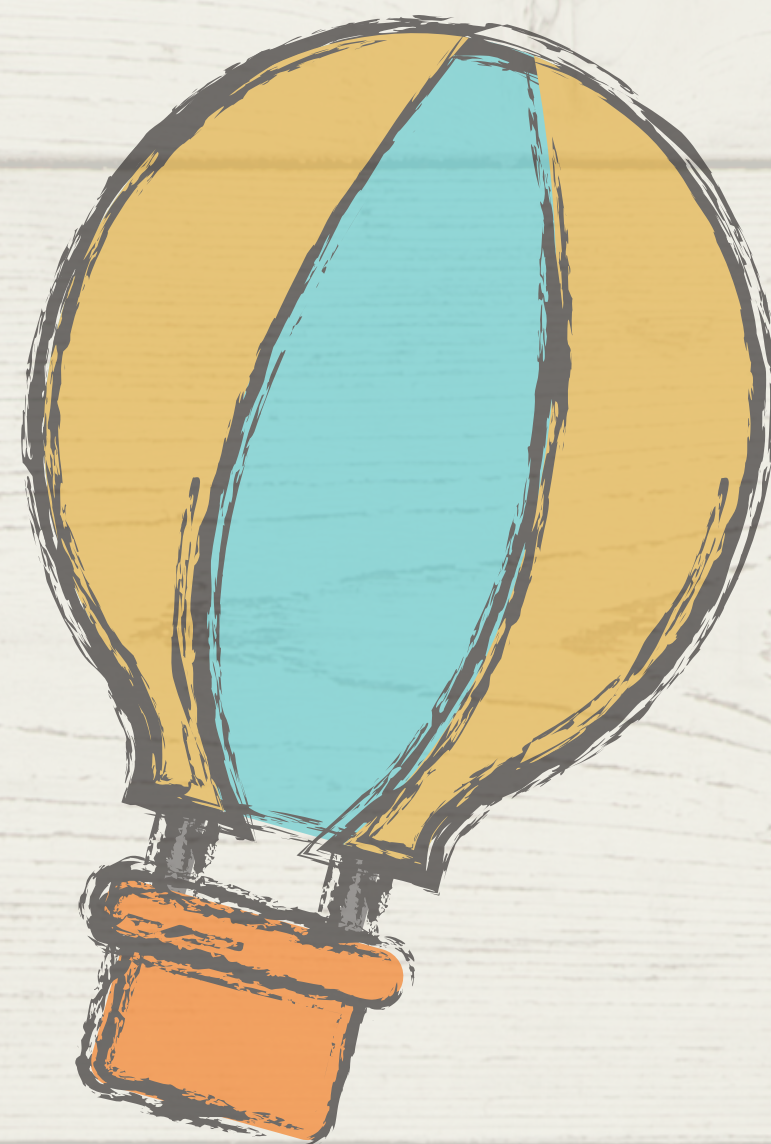
- Elba Ramalho
- Luiz Gonzaga
- Renata Arruda
- Ivete Sangalo
- Anitta

8 Em uma festa junina, meninos e meninas usam suas melhores roupas! Quais os trajes (vestimentas) são culturalmente usados em uma típica festa de São João? Marque todas as opções corretas:

- Chapéu de palha
- Estampa xadrez
- Chita florido
- Laços, fitas ou gravatas
- Nenhuma das anteriores

9 Qual cidade tem a fama de ter o maior São João do mundo?

- Patos/PB
- Caruaru/PE
- Campina Grande/PB
- Petrolina/PE
- São Luis/MA



Você pode

curtir

NESTAS

Festas

Mas antes,

tome juízo!



A Criança que **brinca**

Quando você **brinca** vivencia uma situação de prazer e faz com que experimente **emoções agradáveis** de sentir.

Isso faz com que na sua cabeça alimente **pensamentos positivos**, enchendo de **memórias legais**...

Dai provocamos no cérebro uma química muito saudável e bem colorida com a produção de **neurotransmissores** do bem.

Eles agem de um jeitinho que torna seu dia-a-dia cada vez melhor!



Conheça aqui!

Dopamina

Os músculos reagem ao impulso lúdico do jogo.

Serotonina

Reduz a ansiedade e regula o humor.

Endorfina

Aumenta o bem-estar e o estado de felicidade.

Acetilcolina

Influencia diretamente no aprendizado, atenção e memória.

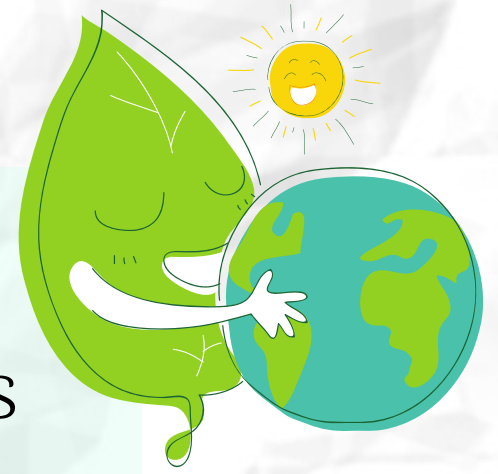


O que precisa botar em prática



Serotonina

- Agradeça as coisas
- Admire a natureza
- Lembre das coisas boas



Dopamina

- Durma direitinho
- Se movimente todo dia
- Comemore o que dá certo



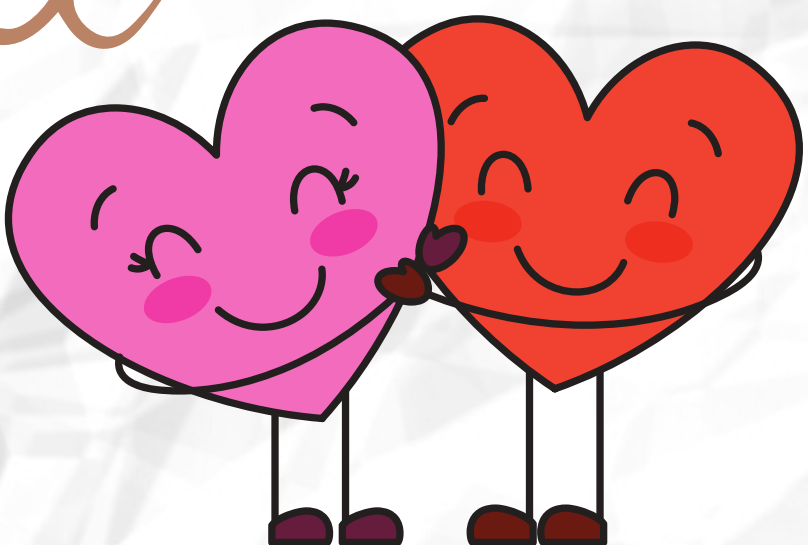
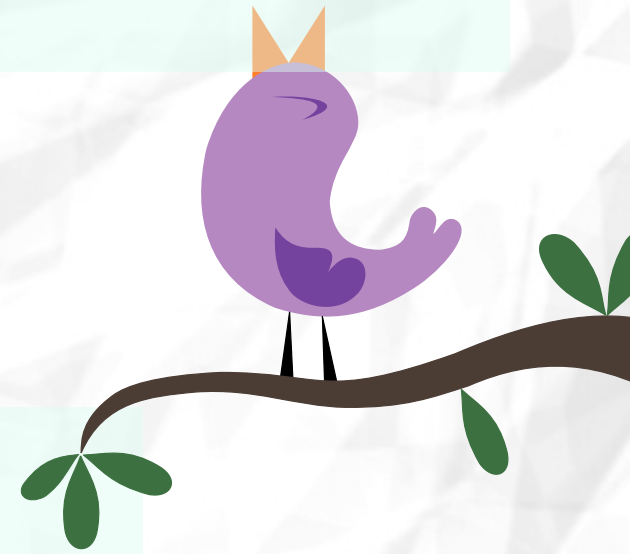
Endorfina

- Se divirta
- Ria com as pessoas que gosta
- Cante e dance



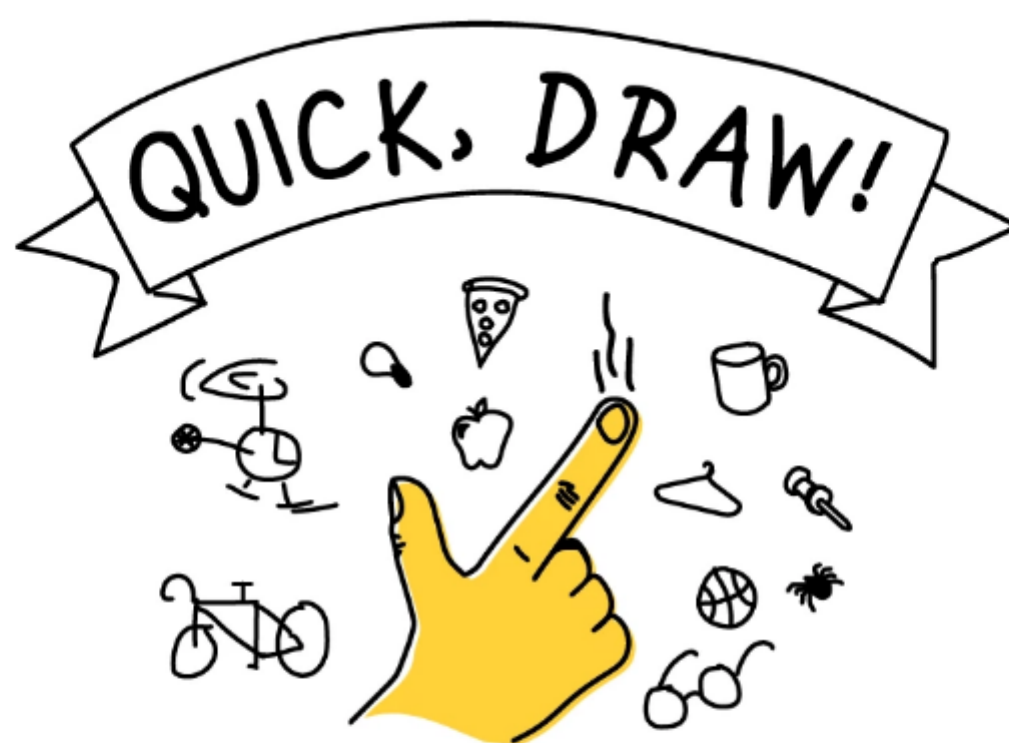
Oxitocina

- Respire bem devagarzinho
- Abrace alguém
- Faça uma coisa boa para alguém



Agora, que tal desenhar um pouco? Siga as instruções de uma rede neural online e veja o que ela reconhece do que você faz.

É muito divertido!



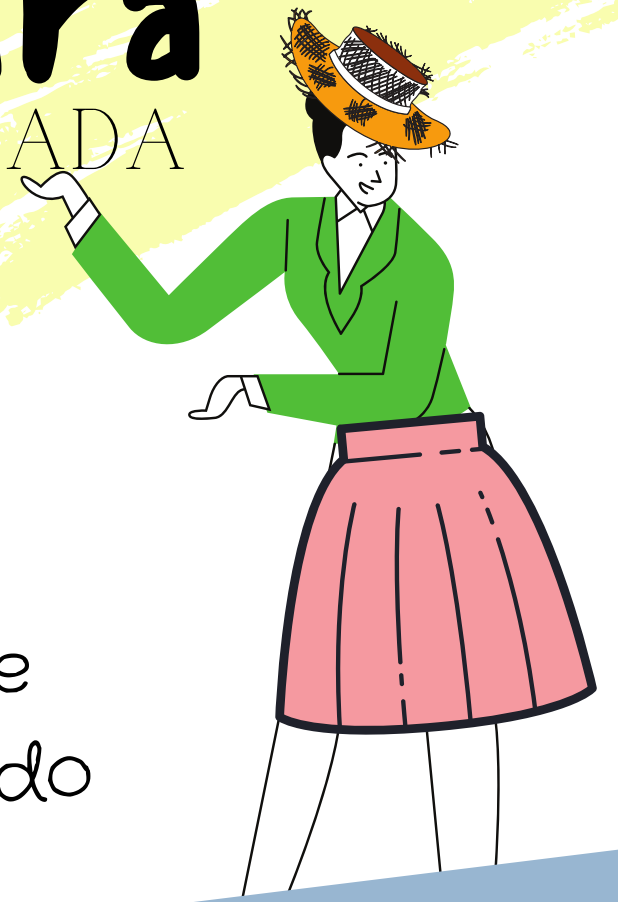
Será que uma rede neural consegue aprender a reconhecer os seus desenhos?

Disponível em: https://quickdraw.withgoogle.com/?locale=pt_BR



Direito à Cultura

UMA CONQUISTA A SER EFETIVADA



É sabido que a partir da promulgação da Lei nº 8.069/1990, mais conhecida como ECA, foi reconhecido os direitos e deveres das crianças e adolescentes, evidenciado as responsabilidades do Estado, da família e da comunidade na garantia dos mesmo.

Serviço Social

No entanto, o mais relevante conteúdo expresso na Lei, diz respeito ao reconhecimento jurídico da criança e do adolescente como sujeitos de direito, que por sua condição peculiar de desenvolvimento precisam de um conjunto de ações que priorizem o atendimento de suas necessidades.

Você sabia que o acesso à cultura é um direito fundamental da criança e do adolescente? Desde, é claro, que respeite a faixa etária indicada a cada fase de desenvolvimento.

Festas Juninas



No mês de junho e os respectivos festejos que trazem o mês, é comum o interesse por fogos de artifícios ou outras brincadeiras tradicionais.

Mas, fique atento(a)! Alguns desses artifícios não são recomendados para os pequenos. O manuseio preciso de supervisão dos adultos, além de que deve prestar atenção à classificação de cada artefato.

Festa Social

CLASSE A

infantil



Traque
Chuveirinho
Abelhinha
Marcianito, pião colorido
Carrapeta

CLASSE B

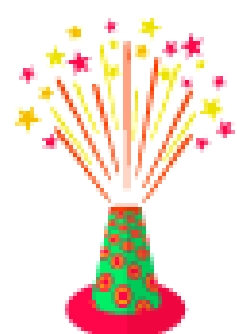
juvenil



Botãozinho
Minhoquinha e palitinho
Bola
Cuspe de dragão
Grilo maluco
Cobrinha

CLASSE C

adulto



Vulcão

Fonte: Cristiane de Oliveira e Líria Jade (2017). Agência Brasil.
Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/em-epoca-de-sao-joao-saiba-quais-sao-regras-para-uso-de-fogos-de-artificio>

Das Responsabilidades



Cabe ao Estado fiscalizar o cumprimento dessa determinação, cabe à família ficar atenta a essa informação antes das crianças e adolescentes terem acesso a qualquer atividade cultural e, cabe à comunidade e a família denunciar às autoridades toda situação de exposição da criança e do(a) adolescente a conteúdos inadequados à idade ou exposição dos mesmo em situação constrangedora, vexatória e de modo geral inadequada.

Para garantir o direito de acesso à cultura é preciso ter responsabilidade e segurança.

Portanto, essa é a dica do Serviço Social. Os seus filhos podem e devem ter acesso à cultura, desde que esteja de acordo com a faixa etária indicada. Aproveite esse momento que estamos em distanciamento social e não podemos frequentar os espaços e eventos culturais, mas podemos encontrar isso no nosso lar e vivenciar uma experiência cultural.

Dicas Culturais

1. Ler um livro em família;
2. Assistir um filme em família;
3. Escutar uma música;
4. Brincar de faz-de-conta (encenando uma peça).



Esse é o momento de criatividade. Aproveite e desfrute dessa vivência, depois nos conta como foi!



Enfermagem

Nutrição



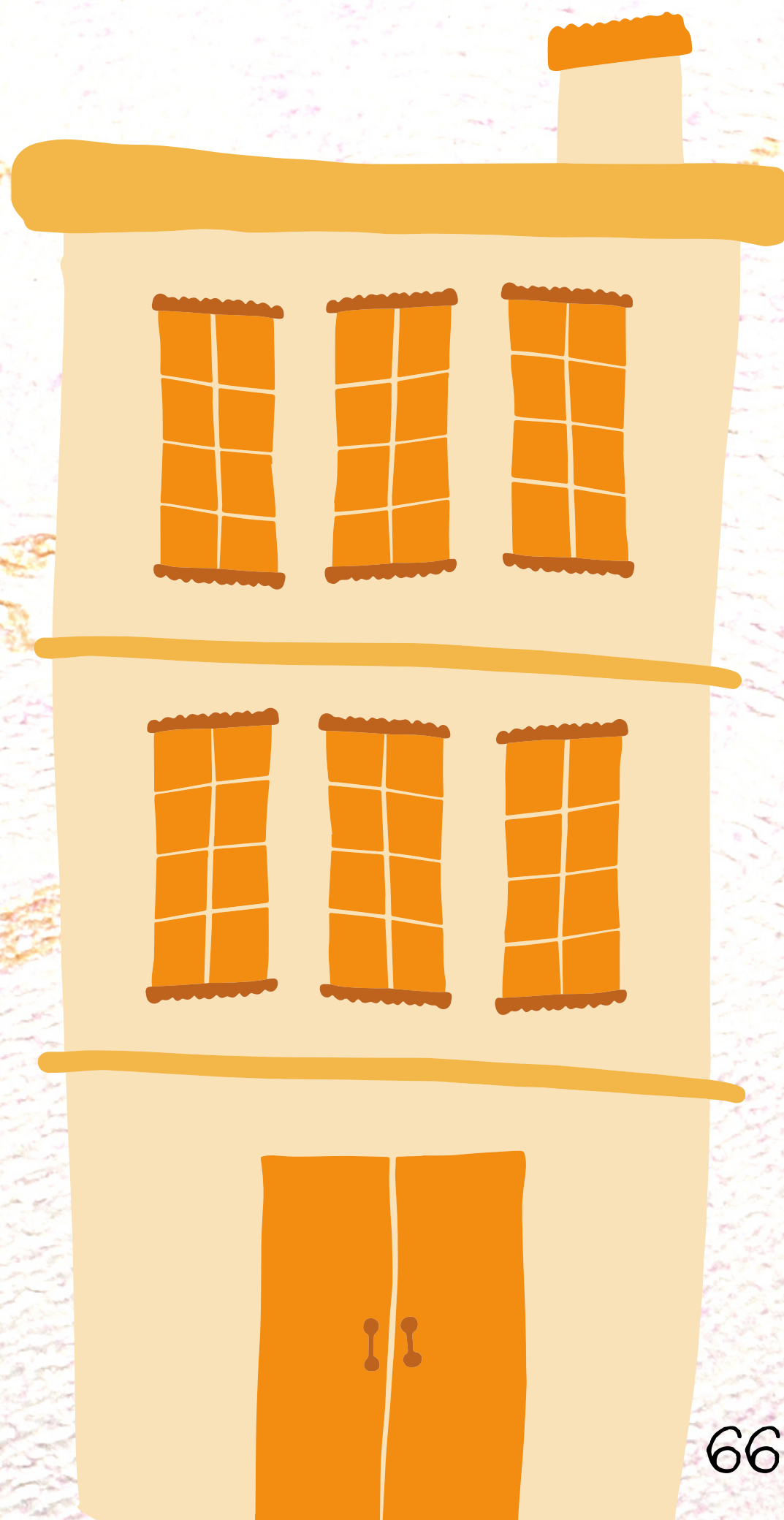
Riscos domésticos

Estão chegando as festas do mês de Junho e com elas chegam as comidas de milho, as músicas de arrasta-pé e, em algumas regiões, as fogueiras, fogos e balões.



Por esse motivo, gostaríamos de falar um pouco sobre a prevenção de acidentes, em especial, as queimaduras.

A Sociedade Brasileira de Queimaduras estima que um milhão de pessoas no Brasil sofram algum tipo de queimadura todos os anos, sendo que desse número 40% são crianças com idade menor que 10 anos e mais da metade dos acidentes ocorrem dentro de casa.



Vamos às orientações

Seguir algumas dicas básicas podem ser de extrema importância para que muitos acidentes deixem de acontecer.

Não deixar que as crianças sozinhas na cozinha enquanto o fogão está sendo usado.



Dar preferência a utilização das chamas da parte de trás do fogão. É simples, mas que podem mudar muitas situações de perigo.



A supervisão ao utilizar fogos de artifício, tendo cuidado com a compatibilidade da idade e a permanência de um adulto sempre em locais que tenha fogueira acesa pode trazer segurança e evitar muitos machucados.



Mas, e se acaso ocorrer alguma queimadura?

O local afetado deve ser colocado embaixo de **água fria** por, pelo menos, **10 minutos** ou até que se tenha alívio da dor.

Lembrando que não se deve usar nenhum remédio caseiro em cima, pois isso pode agravar o ferimento e que logo que possível um serviço de urgência deve ser acionado para melhor avaliação.

Devemos lembrar que o álcool gel, nosso maior aliado contra o corona vírus, é inflamável e deve ser utilizado com prudência e longe de chamas; além de mantido fora do alcance de crianças.

Em casa, dê preferência à lavagem das mãos com água e sabão!

Fontes de pesquisa:

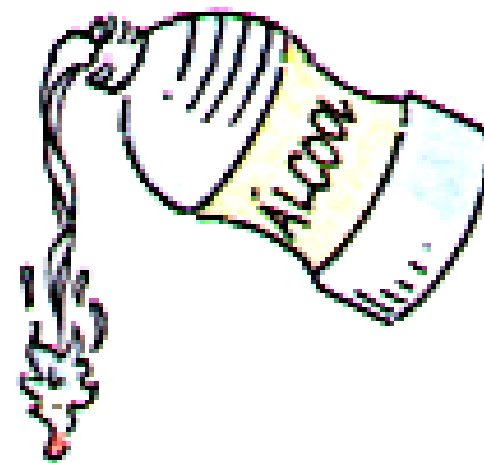
- Sociedade Brasileira de Queimaduras
- Ministério da Saúde
- Manual de Prevenção de Queimaduras

Atividade proposta

- Leitura do Manual de Prevenção de Queimaduras

Destacamos, a seguir, alguns trechos:

Os perigos do álcool



O álcool ainda mata muita gente ou deixa com marcas terríveis pela vida toda.

Não use álcool perto de crianças e ensine desde cedo que é perigoso.

Álcool serve mesmo é para encher o tanque do carro. Para a limpeza de casa sempre tem um produto melhor, como o limpa vidro. Se precisar usar o álcool, use sempre em gel.



Para os adultos

Nunca use álcool perto de algo que esteja em ou tenha estado em chamas, o vapor do álcool pode sair da garrafa e ir em direção do fogo e explodir. Muitas vezes pensamos que o fogo acabou, mas não.



É uma das causas mais comuns de queimaduras por álcool.

NUNCA USE álcool para acender churrasqueira, use sempre um acendedor. acredite, esta forma é a que mais queima as pessoas.

Mesmo quem acha que nunca vai acontecer com ele pois é muito cuidadoso ou porque sempre fez assim,, acontece.



Conselhos úteis

Guarde líquidos inflamáveis ou fortes, como a soda cáustica, em locais limpos, arejados e altos, longe do alcance das crianças.



Extraído de: Prevenir para evitar: manual de prevenção de queimaduras. Sociedade Brasileira de queimaduras.

Disponível em: <https://sbqueimaduras.org.br/material/1331>

Os perigos das fogueiras



No friozinho não tem coisa mais gostosa de uma fogueira para nos aquecer, mas cuidado, ela pode te machucar ou matar ou ainda causar um grande incêndio.



Brincar com fogo pode ser divertido e lindo, mas pode causar graves acidentes.

Jamais tente pular fogueira, mantenha sempre distância para não ter perigo das fagulhas, faíscas caírem na sua roupa.



Para os adultos

Quando alguém estiver mexendo no



fogo, mantenha a criança longe.

Não faça um fogo que não pode apagar, evite locais onde uma fogueira pode começar um incêndio.



Tome cuidado com a direção do vento, o fogo pode ir para cima de você.

Nunca acenda fogueiras usando álcool, use acendedor próprio e nunca deixe produtos inflamáveis próximos das fogueiras.

Lembre-se de fazer uma fogueira em local seguro, longe de matas e coisas que pegam fogo.



Nunca solte balões, eles são muito perigosos e proibidos por lei, é crime, podendo causar grandes incêndios atrapalhar a rota dos aviões.

Extraído de: Prevenir para evitar: manual de prevenção de queimaduras.
Sociedade Brasileira de queimaduras.

Disponível em: <https://sbqueimaduras.org.br/material/1331>

Os perigos das bombinhas



Os fogos de artifício são lindos, mas muito perigosos. Mesmo aqueles que achamos que são fraquinhos podem causar graves lesões, como arrancar um dedo, uma mão e até mesmo deixar cego. Um mínimo defeito de fabricação pode



Causar um acidente.

Não brinque com bombinhas, rojões, mas se não resistir, tome os seguintes cuidados: veja se não está rasgada ou úmida, se o pavio está inteiro e se não está vazando pólvora. Solte longe de outras pessoas, sempre vire o rosto na hora de soltar um rojão.

A bombinha deve ser acesa longe do rosto e sempre jogada



longe de todos, se a bombinha falhar, jogue fora, não tente re-utilizar.

Mexer com pólvora é coisa de especialista, é um perigo, além de causar queimaduras, pode causar incêndio em plantas, matas e até mesmo em nossas casas.

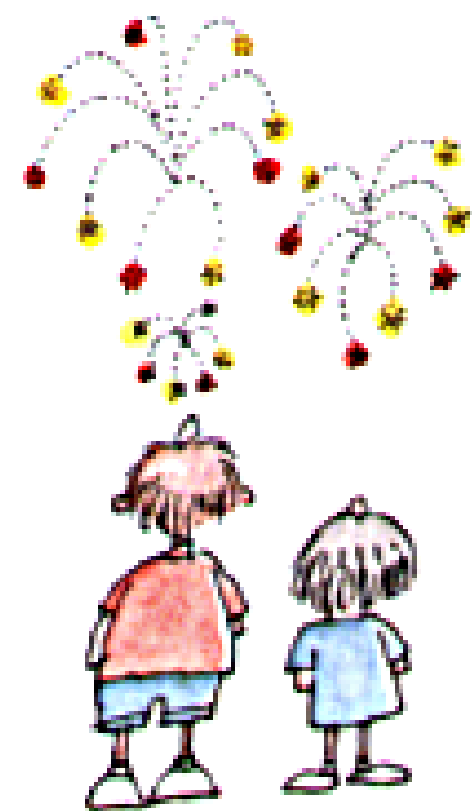
Fique longe de onde estão soltando os fogos de artifício.



Nunca solte fogos de artifício, eles são muito perigosos, podem arrancar dedos, mãos e deixar pessoas cegas.

Se for soltar...

Se for soltar algum fogo de artifício,



compre em lojas especializadas e de nome conhecido.

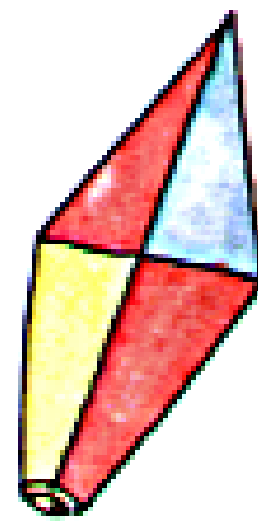
Escolha sempre locais amplos e mantenha as crianças longe, de preferência aos mais fáceis de manusear.

Nunca guarde os que sobraram em casa, lembre-se eles são verdadeiras bombas.

Extraído de: Prevenir para evitar: manual de prevenção de queimaduras. Sociedade Brasileira de queimaduras.

Disponível em: <https://sbqueimaduras.org.br/material/1331>

Os perigos dos balões



Você conhece os perigos dos balões? Você sabia que soltar balões é proibido por lei?

Balões são muito perigosos, é verdade, são muito bonitos, mas o perigo é muito maior e não vale a pena.

Todos os anos balões caem sobre casas, fábricas, carros, florestas, causando muitos incêndios, tirando o emprego



de muitas pessoas e destruindo nossas matas. Além de atrapalhar a rota dos aviões.

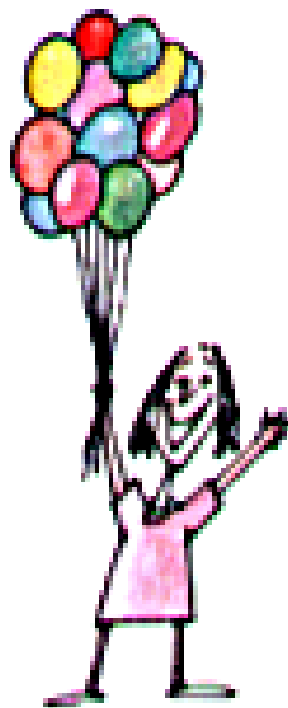
Lembre-se

Se você for pego soltando balão será preso.

Jamais solte balões.

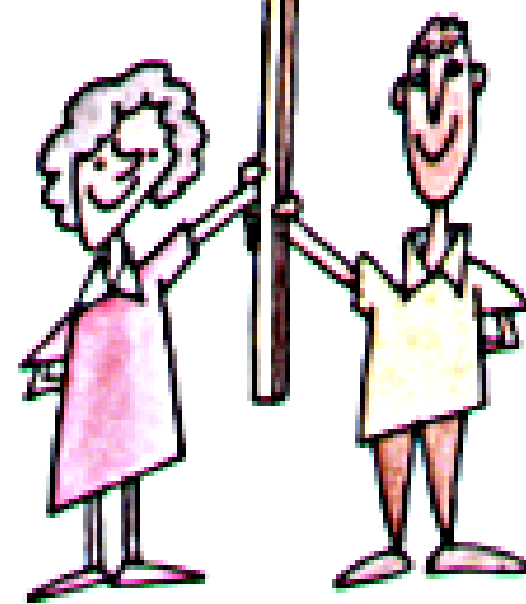


Balões de gás são seguros e não causam queimaduras, porque não brincar com eles?



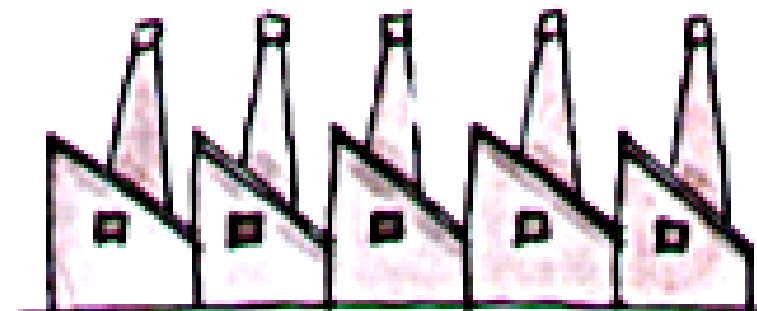
Conselhos para os pais

Ensine desde cedo o que é certo para seus filhos, o que está dentro da lei.



Nunca ensine seus filhos a soltar balões, esta tradição é do passado.

Se você vir alguém soltando ou fabricando balão, denuncie a polícia. Lembre-se que este balão poderá cair na sua casa e queimar sua família.



Extraído de: Prevenir para evitar: manual de prevenção de queimaduras. Sociedade Brasileira de queimaduras.

Disponível em: <https://sbqueimaduras.org.br/material/1331>

Hummm..

Nessa época do ano, em anos anteriores, já estaríamos preparando a Festa Junina de nossa Escola...

Porém, neste ano, iremos festejar de uma forma diferente: ficaremos em casa, com os nossos familiares...

Prepararemos umas comidinhas deliciosas, ligaremos o som com as músicas dos grandes compositores nordestinos e faremos a nossa Festa!

Por isso, o setor de Nutrição da Escola, veio falar pra vocês da importância de um alimento tão especial nessa época: Milho.



Bolo de Milho Saudável

Ingredientes:

- 3 ovos inteiros
- 200g de milho cozido debulhado
 - 100 ml de leite desnatado
 - 1 colher de sopa de manteiga
- 3 colheres de sopa açúcar demerara
- 6 colheres de sopa de aveia em flocos
- 1 colher de sopa de fermento em pó

Modo de preparo:

Separe as claras das gemas.
Bata as claras em neve e reserve.

No liquidificador, coloque as gemas, a manteiga, o leite e o milho e bata por uns 2 minutos. Acrescente o açúcar e a aveia e bata mais um pouco. Reserve.

Em um recipiente, coloque a massa líquida, adicione o fermento e misture bem.

Depois, acrescente as claras em neve delicadamente. Coloque em uma forma untada com manteiga e farinha de aveia e leve ao forno médio pré-aquecido por cerca de 35 minutos ou até dourar.

Fica uma delícia!


Passo-a-Passo

Veja o passo-a-passo que a Ana Clara fez! Algo familiar? Ela é filha de uma de nossas nutricionistas e segue as receitas da mãe Ana Lúcia.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TPhSPw5tbCE&feature=emb_logo





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



**MATERIAL
COMPLEMENTAR**

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME II

Texto:

Origem da quadrilha junina

Atividade 4 (pág. 20)

A quadrilha brasileira tem o seu nome de uma dança de salão francesa para quatro pares, a "quadrille", em voga na França entre o início do século XIX e a Primeira Guerra Mundial. A "quadrille" francesa, por sua parte, já era um desenvolvimento da "contredanse", popular nos meios aristocráticos franceses do século XVIII. A "contredanse" se desenvolveu a partir de uma dança inglesa de origem campesina e se popularizou em toda a Europa na primeira metade do século XVIII.

A "quadrille" veio para o Brasil seguindo o interesse da classe média e das elites portuguesas e brasileiras do século XIX por tudo que fosse a última moda parisiense. Ao longo do século XIX, a quadrilha se popularizou no Brasil e se fundiu com danças brasileiras pré-existentes e teve subseqüentes evoluções (entre elas o aumento do número de pares e o abandono de passos e ritmos franceses). Ainda que inicialmente adotada pela elite urbana brasileira, esta é uma dança que teve o seu maior florescimento no Brasil rural (daí o vestuário campesino), e se tornou uma dança própria dos festejos juninos, principalmente no Nordeste. A partir de então, a quadrilha, nunca deixando de ser um fenômeno popular e rural, também recebeu a influência do movimento nacionalista e da sistematização dos costumes nacionais pelos estudos folclóricos.

O nacionalismo folclórico marcou as ciências sociais no Brasil como na Europa entre os começos do Romantismo e a Segunda Guerra Mundial. A quadrilha, como outras danças brasileiras tais que o pastoril, foi sistematizada e divulgada por associações municipais, igrejas e clubes de bairros, sendo também defendida por professores e praticada por alunos em colégios e escolas, na zona rural ou urbana, como sendo uma expressão da cultura cabocla e da república brasileira.

Desde o século XIX e em contato com diferentes danças do país mais antigas, a quadrilha sofreu influências regionais, daí surgindo muitas variantes:

- § "Quadrilha Caipira" (São Paulo)
- § "Sarué", corruptela do termo francês "soirée", (Brasil Central)
- § "Baile Sifilítico" (Bahia)
- § "Mana-Chica" (Rio de Janeiro)
- § "Quadrilha" (Sergipe)
- § "Quadrilha Matuta"

Hoje em dia, entre os instrumentos musicais que normalmente podem acompanhar a quadrilha encontram-se o acordeão, zabumba, pandeiro, violão, triângulo e cavaquinho. Não existe uma música específica que seja própria a todas as regiões. A música é aquela comum aos bailes de roça, em compasso binário ou de marchinha, que favorece o cadenciamento das marcações.

Em geral, para a prática da dança é importante a presença de um mestre "marcante" ou "marcador", pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores devem desenvolver. Termos de origem francesa são ainda utilizados por alguns mestres para cadenciar a dança.

Os participantes da quadrilha, vestidos de matuto ou à caipira, como se diz fora do nordeste (indumentária que se convencionou pelo folclorismo como sendo a das comunidades caboclas), executam diversas evoluções em pares de número variável. Em geral o par que abre o grupo é um "noivo" e uma "noiva", já que a quadrilha pode encenar um casamento fictício. Esse ritual matrimonial da quadrilha liga-a às festas de São João europeias que também celebram aspirações ou uniões matrimoniais. Esse aspecto matrimonial juntamente com a fogueira junina constituem os dois elementos mais presentes nas diferentes festas de São João da Europa.

Texto:

Como surgiram as músicas juninas?

Atividade 2 (pág. 27)

Sua origem remonta às escolas jesuíticas para índios, que a introduziram no Brasil ainda no século XVI, tendo a mesma espalhado-se para todo o Brasil. Já em 1603 Frei Vicente de Salvador registrava em sua obra "História do Brasil" que os índios eram "muito amigos das novidades, como do dia de São João Batista por causa das fogueiras e capelas". Das diversas festas populares, foi a primeira a criar um repertório musical próprio. Já em 1837, o padre Lopes Gama registrou em seu jornalzinho "O capuzeiro" cantigas juninas como "Acordai, acordai/Acordai João/Éla está dormindo./Não acorda não".

Com a crescente urbanização do país, desenvolvida nas primeiras décadas do século, as festas juninas ou joaninas adquiriram um caráter de evocação de um passado rural, quando, ao redor de fogueiras buscava-se recordar o modo de vida caipira através de caracterizações no vestuário, linguajar e comida, além da música, através de uma dança coletiva, a quadrilha.


A partir de 1930, os primeiros compositores e cantores de música popular vão lançar mão desse filão, através da estilização de um determinado tipo de música, conhecida como música de São João, assim como se dava em época de carnaval com os sambas e as marchinhas. Uma das primeiras dessas composições foi a marchinha "Cai cai balão", do compositor Assis Valente, gravada em 1933 por Francisco Alves e Aurora Miranda na Odeon. No mesmo ano, o Bando dos Tangarás gravou as cenas regionais "Festa de São João I e II", de João de Barro, também na Odeon e Carmen Miranda e Mário Reis gravaram na Victor a marcha "Chegou a hora da fogueira", de Lamartine Babo.

Durante os anos 30 dezenas de músicas destinadas às festas juninas seriam lançadas por grandes compositores como Lamartine Babo, Braguinha, Ari Barroso e muitos outros, num processo que continuou até os anos 50, quando as transformações no mercado musical acabaram por relegar esse tipo de música a uma posição secundária. Em 1939 Dalva de Oliveira gravou na Colúmbia a marcha "Noite de junho", de João de Barro e Alberto Ribeiro. Outro artista que compôs e gravou diversas músicas voltadas para as festas juninas foi Luiz Gonzaga, que, entre outras, gravou "Olha pro céu", parceria com José Fernandes, "Meu Araripe", com João Silva, e "Noites brasileiras" com Zé Dantas.




Texto:

Sobre festas juninas (tradição)



Atividade 1 (pág. 34):



As festas juninas surgiram nos países europeus católicos e eram chamadas de "joaninas", em homenagem a um santo católico, São João. Elas foram trazidas para o Brasil no período colonial, pelos portugueses. Com o passar do tempo, as festas juninas foram ganhando características das várias regiões do nosso país. Elas hoje fazem parte do folclore brasileiro.

Em Portugal, os meses de junho, julho e agosto, eram dedicados às festividades relacionadas à religião e à colheita do trigo, cereal apanhado uma vez ao ano durante o verão. Ao chegarem no Brasil, os portugueses precisaram adaptar os festejos ao clima das Américas, onde tem o inverno como estação nesse período do ano.

Desta maneira, a plantação que crescia em épocas frias era a de milho, pois trata-se de uma planta que necessita de muita água. Unindo os conhecimentos culinários dos indígenas, africanos e portugueses surgem as comidas típicas desse período junino, feitas especialmente de milho, como os bolos, canjica, pamonhas, mungunzá e até mesmo o próprio cereal, podendo ser servido assado na brasa ou cozido.

Mesmo após tantos anos, os festejos juninos têm como pratos típicos os já citados anteriormente. O milho, por sua vez, continua sendo a obra-prima das receitas que compõem as mesas no São João. Além destes alimentos, existem outros ingredientes que também fazem parte das refeições feitas durante esse período festivo, como bolo da mandioca, pé de moleque entre outros.

Disponível em: <https://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/06/conheca-tradicoes-juninas-no-brasil>

Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/origem-das-comidas-de-milho-nos-festejos-juninos/>





Texto:

Cuscuz



Atividade 4 (pág. 41)



Essa saborosa iguaria presente em muitas mesas brasileiras tem uma espécie de “ritual” no seu preparo pela maneira de misturar com as mãos a sêmola com um pouco de água. Mas, ao contrário do que muitos pensam, ele não é originalmente um prato nacional. O cuscuz é um prato originalmente africano, mais precisamente da região do Magrebh preparado com grãos de sêmola, trigo ou polvilho, que foi disseminado pelo mundo. A região do Magrebh compreende a Tunísia, Marrocos e Argélia e existem registros de que o “kuz-kuz” já era consumido cerca de dois séculos antes de Cristo. O português conheceu e usou do cuscuz porque aprenderam dos berberes (primeiros povos que habitaram o norte do continente africano) que segundo alguns autores foram os criadores desse prato. O cuscuz era, segundo Cavalcanti (2010), prato popular em Portugal quando o Brasil apareceu na rota da Índia. O prato teria chegado, segundo algumas hipóteses, à Europa com a invasão muçulmana à Península Ibérica (formada pelos territórios de Gibraltar pertencente ao Reino Unido, Portugal, Espanha, Andorra e uma pequena fração do território da França), no século XIII. A versão original do cuscuz conforme nos foi apresentado ainda permanece, na região africana continuam a utilizar os tipos clássicos de trigo, sorgo, sêmola de arroz, milho, bem como milho e é, quase sempre, mesclado com carnes, crustáceos e legumes. A base do cuscuz brasileiro é a farinha de milho e está vinculada aos hábitos dos indígenas porque o milho já fazia parte da alimentação diária dos índios antes mesmo da chegada dos colonizadores. O cuscuz passou a ser de milho que é um produto americano quando o *Zea mays* (milho) foi disseminado no decorrer do século XVI. A cultura do milho foi a que teve maior impacto na economia mundial. Alguns autores relatam que o conhecimento dessa cultura trouxe grandes mudanças na agricultura dos continentes. Os primeiros europeus a conhecerem e relatarem sobre o milho foram Cristóvão Colombo e seus marujos no período de 1451-1506. Os indígenas da América Central o chamavam mahis, daí vem o nome maiz em espanhol. Existem no Brasil variações regionais na forma de preparo: no Nordeste é cozido no vapor podendo também ser consumido com leite (a adição do leite de coco não ocorre em nenhuma região africana); o Paulista é feito acrescentando-se outros ingredientes como a sardinha, o ovo cozido, o tomate e outros; o mineiro é recheado com peixe desfiado e, finalmente, o Amazônico leva palmito e camarão em sua receita. De acordo com Câmara Cascudo, um dos maiores escritores da cultura brasileira, o cuscuz também pode ser preparado com arroz (como no Maranhão), com mandioca, macaxeira (aipim) e inhame, mas, o de milho é consumido numa proporção de 95% no Brasil cotidianamente figurando no café da manhã ou na ceia ao anoitecer.



Universidade Federal da Paraíba

SEBTT

Superintendência de Ensino
Básico, Técnico e Tecnológico



Centro de Educação



Escola de Educação Básica